

CONSELHO GERAL DA ESEL
ATA Nº 03/CG/2023

Aos seis dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas onze horas e quinze minutos, reuniu online, via Colibri ZOOM, o Conselho Geral da ESEL, estando presentes os seguintes Conselheiros:

Andreia Cátia Jorge Silva da Costa - Vice-Presidente; Célia Maria Gonçalves Simão de Oliveira; Diogo Nuno Fonseca da Cruz; Edgar Alexandre Pombo Hilário; Filipa Alexandre Dionísio Tavares; João António Catita Garcia Pereira - Presidente; Maria Filomena Mendes Gaspar; Maria da Graça Melo e Silva; Maria da Graça Vinagre da Graça; Maria Teresa Sarreira Leal; Miguel Joaquim Nunes Serra e Paulo Rosário de Carvalho Seabra.

Não compareceram à reunião o Conselheiro, António Ritto Coucelo que justificou a sua ausência (enviou por e-mail parecer relativamente à seleção das candidaturas em análise, que se anexa), as Conselheiras, Maria José Costa Dias e Maria Margarida Nunes Gaspar de Matos, que justificaram a sua ausência.

De acordo com a convocatória enviada, a reunião teve a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto único: Seleção prévia das candidaturas apresentadas (artº 4 do Regulamento de eleição do Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa).

O Presidente do Conselho Geral tomou a palavra, dando as boas vindas a todos os Conselheiros.

Deu-se início à análise para seleção prévia das candidaturas apresentadas com base no Regulamento da eleição do Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, pelo que o Conselho analisou as candidaturas de:

- Mestre Sara Margarida Nogueira Abade da Silva (data de entrada a vinte e sete de março de 2023);
- Professora Doutora Patrícia Carla da Silva Pereira (data de entrada vinte e nove de março de 2023).

Ouvidos os conselheiros individualmente, o Conselho Geral votou por unanimidade a seguinte decisão:

A candidatura da Mestre Sara Margarida Nogueira Abade da Silva não reúne os requisitos constantes no nº 2, alínea, a) e b) do Edital, nomeadamente o reconhecido mérito e experiência profissional relevante para ocupar o cargo de Presidente da ESEL, entre outras razões aduzidas pelos Conselheiros que votaram por unanimidade pela rejeição da candidatura.

A candidatura da Professora Doutora Patrícia Carla da Silva Pereira satisfaz todos os requisitos constante do Edital, pelo que foi admitida. No entanto o Conselho detetou uma desconformidade entre a temporalidade indicada pela candidata quanto ao mandato (2023-2026) e temporalidade do mandato efetivo (4 anos, até 2027), tendo o Conselho deliberado notificar a candidata para que se pronuncie até ao próximo dia dez de abril às onze horas.

As candidatas serão notificadas por correio eletrónico da decisão. De acordo com o nº 2 do artigo 4º, a candidatura selecionada será publicitada em edital no dia útil seguinte ao da realização deste Conselho.

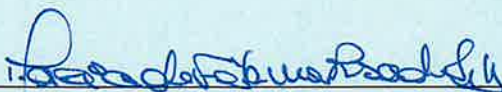
Nada mais havendo a tratar o Presidente do CG, deu por encerrada a reunião pelas doze horas e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente ata que depois de aprovada por unanimidade no final da reunião, é assinada pelo Presidente do CG e por mim que a secretariei.

O Presidente do Conselho Geral



Prof. Doutor João António Catita Garcia Pereira

A Secretária do Conselho Geral



Dra. Maria de Fátima Rosa da Silva

REQUERIMENTO

Presidente do Conselho Geral.

Edital n.º 373/2023

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Abertura de candidaturas ao cargo de presidente da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Eu, Sara Margarida Nogueira Abade da Silva, solteira, nascida em 10/01/1982, natural de Lisboa, filha de Maria Irene Pereira Nogueira Abade da Silva e de Carlos Manuel Abade Gomes da Silva, com NIF. 211189154, cartão de cidadão, 11884936, emitido com data de validade 24-07-2031, A.I.-Lisboa residente na Rua Martin Luther King, 10-3o.-A ,Código Postal, 1750-452 LISBOA cidadã portuguesa, no pleno uso de todos os direitos civis, consagrados na CRP, Técnica Superior, CTFP por tempo indeterminado

em funções, no âmbito da APA,, com telefone no. 917824664, endereço de correio eletrónico, saraabade@gmail.com Mestre em Engenharia do Ambiente, venho requerer a minha candidatura, ao acima referido, autorizo ser notificada para o e-mail indicado dou Consentimento de Tratamento de Dados Pessoais e declaro, sob compromisso de honra, serem verdadeiros os elementos ou factos constantes do requerimento e da candidatura <https://dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/151733657/details/normal?q=SARA+MARGARIDA+NOGUEIRA+ABAD E+SILVA>

Declaro aceitar a Carta de Missão para o cargo e declaro também, que não me encontro em situação de incompatibilidade e/ou impedimento para o exercício do cargo.

20mar23



Programa de ação

Edital n.º 373/2023

Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Abertura de candidaturas ao cargo de presidente da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Sara Margarida Nogueira Abade da Silva

Sou a Sara Abade e possuo inúmeras valências académicas que me fornecem as ferramentas necessárias para os lugares a que me candidato. Sou Engenheira do Ambiente, tendo realizado ainda o Mestrado na área de Sensibilização Ambiental, uma área em que possuo elevada experiência profissional e gosto pessoal. No campo profissional tenho uma experiência vasta e diversificada o que me fornece uma fácil adaptação a novos contextos de trabalho, sendo encarados por mim como desafios em que o meu objectivo pessoal é a superação diária, enquanto pessoa e profissional.

Tenho elevada experiência em gestão de equipas nacionais e no estrangeiro, tendo tido elevado sucesso na motivação, gestão de conflitos, comunicação entre as partes e atenção à componente individual de cada um dos meus colaboradores; o que torna o trabalho em equipa agradável para todos. Assim e de forma natural e coesa, todos se esforçam para que os objectivos sejam atingidos e normalmente superados.

Tenho boas capacidades de análise de situações e portanto na detecção de problemas e resolução dos mesmos. Adapto as soluções aos recursos disponíveis e tento manter-me actualizada quanto a inovações e possibilidades de optimização constante de processos e procedimentos. Sou uma "multitasking" nata, o que me permite manter-me focada na resolução, sem no entanto negligenciar toda a abrangência e ligações do problema.

As minhas características pessoais têm traçado um percurso de integridade e honestidade que tem vincado todas as experiências profissionais e pessoais em que me envolvi.

Poderei dar-vos referências/contactos com quem poderão comprovar tudo o que escrevo por todas as Empresas/Instituições/Associações referenciadas por mim no *Curriculum vitae* ou mesmo numa futura entrevista a que conto ser chamada. Orgulho-me de ter deixado sempre boas impressões por todos os locais por onde tenho passado.

Espero poder ajudar a prosseguir os objectivos da Entidade, de forma assertiva e séria, só possível por quem veste a camisola em cada novo projecto que abraça.

Declaro aceitar a Carta de Missão para o cargo

Aguardando, em breve, notícias da vossa parte, subscrevo-me com elevada consideração.

Com os melhores cumprimentos:

Sara Abade
(91 782 46 64)

20mar23



DECLARAÇÃO

Para os devidos efeitos e porque tal nos foi solicitada pela interessada, se declara que, **Sara Margarida Nogueira Abade da Silva** pertence ao mapa de pessoal da Agência Portuguesa do Ambiente I. P., com a categoria de Técnica Superior, ao abrigo de contrato de trabalho em funções públicas, com as características abaixo identificadas. Mais se declara que a trabalhadora em questão exerce funções na Divisão de Financiamento Sustentável e Adaptação do Departamento de Alterações Climáticas desta Agência.

RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

**Contrato de Trabalho em Funções Públicas
por Tempo Indeterminado**

CARREIRA/CATEGORIA:

Técnica Superior

GRAU DE COMPLEXIDADE FUNCIONAL:

3

ESCALÃO REMUNERATÓRIO:

16

ÍNDICE REMUNERATÓRIO:

2

REMUNERAÇÃO BASE TS:

1268,04€

Antiguidade Reportada a: 20/12/2022

➤ *NA FUNÇÃO PÚBLICA:*

04 Anos 09 Meses 11 Dias

➤ *NA CARREIRA ATUAL:*

04 Anos 09 Meses 11 Dias

➤ *NA CATEGORIA ATUAL:*

04 Anos 09 Meses 11 Dias

Avaliações de Desempenho

• *Biénio 2019/2020*

Adequado

ANA LÚCIA DE OLIVEIRA
TAVARES DE ALMEIDA
LUCAS

Assinado de forma digital por ANA LÚCIA DE OLIVEIRA TAVARES DE ALMEIDA LUCAS
Dados: 2022.12.21 14:37:43 Z

Ana Tavares de Almeida
Chefe da Divisão de Recursos Humanos e Formação
Departamento Financeiro e de Recursos Gerais

(Por Subdelegação de competências – alínea e) do 11005/2022, publicado do DR, 2.ª série n.º 176 de 12 setembro)

DRHF/JO

INFORMAÇÃO PESSOAL

Sara Abade



-  Lisboa (Portugal)
-  +351 91 782 46 64
-  saraabade@gmail.com
-  <https://pt.linkedin.com/in/sara-abade-8044769>
-  Skype luisdecamoes

Sexo Feminino | Data de nascimento 10/01/1982 | Nacionalidade Portuguesa

20mar23



12/2019 – ATUAL – Lisboa, Portugal

TÉCNICA SUPERIOR – AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE

Este posto de trabalho caracteriza-se pela realização de funções na área das Alterações Climáticas – Vulnerabilidades, Impactos e Adaptação. Em particular, realizo a minha actividade baseada no acompanhamento das políticas e instrumentos relativos a avaliação de vulnerabilidades e impactes das alterações climáticas em Portugal e apoio na definição e implementação de medidas de adaptação, em particular no âmbito da Estratégia Nacional de Adaptação às Alterações Climáticas (EENAAC 2020), do Programa de Acção para a Adaptação às Alterações Climáticas (P-3AC) e dos instrumentos financeiros que enquadram a implementação de medidas, nacionais, comunitários e internacionais

Neste posto de trabalho realizo ainda actividades no âmbito da gestão de projectos, incluindo a componente de gestão financeira, exigindo uma elevada capacidade de organização e gestão de informação e facilidade na utilização de ficheiros Word de dimensão elevada e facilidade de escrita, em português e inglês (língua de reporte às instâncias internacionais).

Fazem ainda parte das minhas funções a capacidade de me deslocar, em representação institucional, para participação em reuniões comunitárias e internacionais, sendo essencial a experiência e elevada compreensão de temas técnicos com um grau elevado de complexidade, oportunidade nas intervenções, transmissão de posições/opiniões de forma clara, interacção com um elevado número de participantes, bem como facilidade de contactos, capacidade de participação em conferências e seminários na qualidade de orador e capacidade de organização e orientação para cumprimento de objectivos e prazos.

mar 18–Presente **Técnica Superior**

Programa Operacional Capital Humano (Portugal)

Área de Gestão e Acompanhamento de Projetos/Operações:

- Análise técnica e financeira - processo de aprovação e execução; Análise de admissibilidade da entidade - avaliação da conformidade no acesso à tipologia de ação, considerando as categorias de beneficiários definidas e a regularidade da situação contributiva; Análise do mérito das candidaturas e verificação dos indicadores de realização e de resultado (dimensão física e financeira):
- Na fase de aprovação: Aplicação de grelha de análise multicritérios, para efeitos de apuramento do mérito e seriação dos projetos, incluindo o recurso a pareceres externos de entidades responsáveis pelas políticas públicas; Análise de ajustamento dos custos a critérios de legalidade e razoabilidade financeira, de acordo com as regras definidas de custos simplificados ou de custos reais; Emissão de propostas a submeter à aprovação da Comissão Diretiva.
- Na fase de execução: Análise dos pedidos de reembolso, de alteração dos projetos e de saldo final, apresentados pelas entidades;
- Elaboração de propostas de revisão da decisão inicial; Realização de verificações administrativas (análise de documentos de suporte) e acompanhamento técnico-pedagógico dos projetos (apoio técnico às entidades). Observância rigorosa dos prazos legais, nas fases de aprovação e de execução, incluindo o saldo final.
- Sistemas de informação e comunicação - função informática; Registo e extração de dados do Sistema de Informação do Portugal 2020, bem como utilização de ferramentas informáticas integradas no Office, tais como o Word, Excel, Access e outras complementares.
- Produção de orientações, divulgação e informação aos beneficiários: Produção de orientações técnicas às entidades; Organização e participação em sessões de esclarecimento, reuniões de trabalho, workshops de divulgação, etc.

jan 15–fev 18

Gestora e responsável pelo secretariado de Centro de Investigação

Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem (LEAF) / Instituto Superior de Agronomia (Universidade de Lisboa)

- Gestão burocrática e contabilística de todos os assuntos do LEAF (Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem);
- Apoio a seminários e eventos em que o Centro esteja envolvido;
- Interligação entre os vários agentes fornecedores, prestadores de serviços, investigadores e serviços centrais do Instituto Superior de Agronomia (ISA);
- Gestão e introdução da informação do site do LEAF;
- Elaboração de relatórios financeiros periódicos das despesas realizadas por cada investigador/unidade de investigação/rúbrica, com vista a manter as despesas sempre balizadas pelo orçamento anual;
- Recepção, decisão e entrega de despesas, bem como responsabilidade na sua gestão e elegibilidade;
- Elaboração de ferramentas de compilação e gestão de informação de 230 investigadores;
- Apoio na elaboração e submissão de candidaturas a projectos, relatórios, inquéritos;
- Zelo e responsabilidade no cumprimento de prazos;
- Gestão da inventariação dos equipamentos do LEAF pelo ISA;
- Processamento de despesas acima de 5000 euros, com respectivos trâmites de natureza concursal em regime de contratação pública (plataforma Gawait);
- Gestão de financiamentos atribuídos pelas várias fontes e responsabilidade pelo cumprimento dos mesmos segundo as normas e regulamentos específicos.

(informações mais detalhadas sobre as minhas funções na Declaração de Funções que se anexa a esta candidatura)

documento(s) mencionado(s) Carta recomendação Prof. Amarilis de Varennes_Jun2017.pdf, Carta recomendação Prof. Helena Oliveira_Jun2017.pdf, Declaração de actividades da HO_Julho2017.pdf

jun 13–dez 14

Gestão e apoio administrativo de Centro de Investigação

Centro de Engenharia dos Biosistemas / Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem (Instituto Superior de Agronomia - ULisboa)

- Apoio técnico-administrativo aos 110 membros e colaboradores do CEER (Centro de Engenharia dos Biosistemas), realizando todas as tarefas explicitadas no anterior posto de trabalho e conjugando estas tarefas com a candidatura a financiamento FCT (Fundação para a Ciência e a Tecnologia) de um Centro de Investigação (LEAF - Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem, sediado no Instituto Superior de Agronomia - Universidade de Lisboa), que resultou da fusão de 4 Unidades de Investigação e com um total de 230 elementos.
- Apoio e planeamento na realização de relatórios de progresso e relatório final (científico e financeiro) da Unidade de Investigação CEER. O relatório final do CEER obteve classificação de Muito Bom. A candidatura do LEAF foi aprovada e ao Centro foi dada a classificação final de Muito Bom.

mar 11–mai 13

Apoio administrativo

Instituto Superior de Agronomia - Centro de Engenharia dos Biosistemas

Actividades várias relacionadas com burocracias inerentes a gestão de projectos da FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia) e procedimentos administrativos inerentes ao bom funcionamento do Centro de Engenharia dos Biosistemas (Instituto Superior de Agronomia), com 117 elementos da equipa. Actualização da página Web do Cytel (Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento). Gestão contabilística do Projecto PTDC/AGR-AAM/105432/2008 Web-based irrigation models and services. Models integration e Projecto Estratégico.

Tipo de empresa ou setor de atividade Ensino e Engenharia

fev 11–mar 11

Voluntária na LPN

Liga para a Protecção da Natureza



Actividades várias relacionadas com Ambiente, Conservação das Espécies, Preervação da Natureza e Manutenção de habitat.

- jun 10–jan 11 **Responsável de loja**
Tesco Express, Guildford (centro da cidade) (Reino Unido)
Principal responsável na loja durante o turno, sendo responsável por todas as actividades realizadas na loja e sendo responsável por todos os trabalhadores em serviço durante o turno.
Tipo de empresa ou setor de atividade Comércio Por Grosso E A Retalho
- 11 jan 10–6 jan 11 **Assistente de atendimento ao cliente / Controladora de stock**

Tesco Express, Guildford (centro da cidade) (Reino Unido)
Realização de todas as tarefas relativas à abertura, manutenção e fecho da loja. / Realização de todas as tarefas relacionadas com o controlo, verificação e encaminhamento de stock.
Tipo de empresa ou setor de atividade Comércio Por Grosso E A Retalho;
- 29 out 08–23 dez 09 **Engenheira do Ambiente e consultora**
Ideias Ambientais
Consultora e auditora para as áreas ambientais e de higiene e segurança no trabalho
Tipo de empresa ou setor de atividade Actividades De Consultoria, Científicas, Técnicas E Similares
- out 08–21 dez 09 **Formadora**
Companhia Própria (Portugal)
Formadora das áreas de ambiente e de higiene e segurança no trabalho
Tipo de empresa ou setor de atividade Formação, Comunicação e Sustentabilidade
- 15 abr 09–23 jul 09 **Gestora de projectos**
Grupo About Media, Jornal Água e Ambiente
Organização de conferências e dinamização das mesmas, bem como desenvolvimento de conteúdos relacionados com as conferências
Tipo de empresa ou setor de atividade Comunicação e Ambiente
- fev 09–abr 09 **Engenheira do Ambiente**
Quercus/ APA/ EEA
Planear "projecto Ecobrigadas", desenvolver, gerir e realizar acções de eficiência energética através do Fundo EEA . Sensibilizar e medir os consumos energéticos em habitações particulares, fazendo recomendações para a optimização de consumos.
Tipo de empresa ou setor de atividade Ambiente e Energia
- 19 dez 08–fev 09 **Consultora/ auditora**
Quercus/ Videomédia
Consultoria e auditoria em eficiência energética e consumos de água para um programa de televisão - Desafio Verde
Tipo de empresa ou setor de atividade Ambiente, Presevação do Ambiente, Comunicação
- nov 05–jan 09 **Formadora**
Quercus - Associação Nacional de Conservação da Natureza
Desenvolver acções de sensibilização na área das Energias no projecto "Ecocasa"
Tipo de empresa ou setor de atividade Ambiente e Conservação da Natureza



- mar 07–15 out 08 **Guia/formadora em visita**
Tapada Nacional de Mafra (Portugal)
Guia e formadora de e nas visitas da Tapada Nacional de Mafra
[Tipo de empresa ou setor de atividade](#) Ambiente, Conservação da Natureza e Florestas
- 15 out 07–dez 07 **Colaboradora**
Diário de Notícias, suplemento "Transporte Público" (Portugal)

Escrita de artigos técnicos
[Tipo de empresa ou setor de atividade](#) Informação E Comunicação
- 8 mar 07–30 jun 07 **Coordenadora e formadora**
Quercus / Toyota (Portugal)
Coordenadora e formadora do projecto ECOTOUR 2007 - Novas Energias em Movimento, parceria Quercus e Toyota, campanha de âmbito nacional em que eram percorridos os 18 distritos de Portugal Continental
[Tipo de empresa ou setor de atividade](#) Ambiente, Conservação da Natureza e Transportes
- 8 mar 07–30 mar 07 **Guia/ formadora**
Brisa / Sair da Casca
Brisa / Sair da Casca, Brisa / Sair da Casca Brisa / Sair da Casca
Guia/ formadora de visitas aos centros operacionais da Brisa
[Tipo de empresa ou setor de atividade](#) Sustentabilidade, segurança e transportes rodoviários
- 25 jan 07–30 mar 07 **Formadora**
Projecto "Ambiente é de Todos", parcerias entre EDP, Sustainable Energy Europe, Comissão Nacional da Unesco - Portugal, Direcção Geral de Geologia e Energia, Instituto do Ambiente, Agência para a Energia, Ministério da Educação e "Sair da Casca". (Portugal)
Desenvolver diversas sessões de esclarecimento e sensibilização ambiental pelo país, sobre os temas da poupança de energia e eficiência energética, segundo o projecto "Ambiente é de Todos".
[Tipo de empresa ou setor de atividade](#) Energia, Ambiente e Sustentabilidade.
- 1 set 06–30 set 06
GaiaGreen (Portugal)
Colaboradora e membro da organização da 10ª Conferência Internacional de controlo da poluição das águas de Sistemas húmidos; (10th International Conference on Wetland Systems for Water Pollution Control).
[Tipo de empresa ou setor de atividade](#) Consultoria Ambiental
- 1 abr 06–7 jun 06 **Formadora e monitora**
Projecto "Ecotour 2006", parceria Quercus e Toyota (Portugal)
Desenvolver diversas sessões de esclarecimento e sensibilização ambiental sobre os temas da poupança de energia, energias renováveis e mobilidade sustentável.
[Tipo de empresa ou setor de atividade](#) Ambiente, Energias e indústria automóvel

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

abr 08–dez 09 **Técnica Superior de Higiene e Segurança no Trabalho**
RH Center

Pós-graduação

[documento\(s\) mencionado\(s\)](#) CAP_TSHST_Sara Abade.jpg



15 valores

jan 08–jul 09	Mestrado em Engenharia do Ambiente	Mestrado em Engenharia do Ambiente com a classificação final de
	Instituto Superior de Agronomia	
	Sensibilização Ambiental - Culturas bioenergéticas	
	documento(s) mencionado(s) Certificado habilitações mestrado_SA.pdf	
mar 08–abr 08	Certificado de Aptidão Profissional (CAP) de Formadora	Formadora certificada com classificação final de 4,9 / 5.
	RH Center	
	Formação Pedagógica Inicial de Formadores	
	documento(s) mencionado(s) CAP de formadora.pdf	
out 06–dez 06	Formadora de Educação Ambiental Direcção Regional de Ambiente da Madeira	
	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolvimento Sustentável- Pedagogia da aprendizagem	
mai 04–jun 04	Formadora de educação ambiental Centro de Ecologia Aplicada – Instituto Superior de Agronomia	
	<ul style="list-style-type: none">- Formação sobre educação ambiental na área de fogos e florestas	
set 03–jul 05		Qualificações certificadas, mas não graduadas
	Instituto Superior de Agronomia	
	<ul style="list-style-type: none">- Ramo de Gestão da Água e Melhoramentos Rurais, da licenciatura de Engenharia do Ambiente	
set 00–dez 07	Licenciatura em Engenharia do Ambiente, ramo de Gestão e Recuperação Ambiental	Licenciada em engenharia do Ambiente
	Instituto Superior de Agronomia, Lisboa (Portugal)	
	<ul style="list-style-type: none">- Matemática, Biologia, Química, Física, Sistemas de Informação e Detecção Remota;	



- Tratamento de Efluentes, Gestão de Efluentes e Resíduos, Hidrologia, Recuperação Ambiental, Monitorização de Ecossistemas, Gestão de Recursos Hídricos.
- Conservação do Solo e da Água, Topografia, Realizei os dois ramos do meu curso: "Gestão e Recuperação Ambiental" e "Gestão da água e Melhoramentos Rurais"

documento(s) mencionado(s) Certificado habilitações da licenciatura.pdf

COMPETÊNCIAS PESSOAIS

Língua materna Português

Línguas estrangeiras

	COMPREENDER		FALAR		ESCREVER
	Compreensão oral	Leitura	Interação oral	Produção oral	
inglês	C1	C1	B2	B2	B2
espanhol	B1	B1	A1	A1	A2
italiano	B1	B1	A1	A1	A1
francês	A2	A2	A1	A1	A1

Níveis: A1 e A2: Utilizador básico - B1 e B2: Utilizador independente - C1 e C2: Utilizador avançado
[Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas](#)

- Competências de comunicação**
- Espírito de equipa e espírito de aventura, adquirida nas minhas actividades desportivas e ao ar livre;
 - Boa capacidade de comunicação e à vontade, demonstrando facilidade na adaptação aos vários tipos de público;
 - Proactividade;
 - Empreendedorismo e dinamismo.
- Competências de organização**
- Fundadora/vogal da Direcção da Associação Proambiental de Ambiente, Bluemoving (Organização Não Governamental);
 - Competências de organização de eventos associativos (cursos, conferências, palestras, campeonatos desportivos);
 - Organização das Jomadas Anuais da Quercus de 2007 - Seminário sobre Mobilidade Sustentável
 - Secretária da Direcção do Núcleo de Lisboa da Quercus, entre 14 Abril e 2 de Agosto de 2007.
 - Capacidade de gerir grupos de trabalhos (fundadoras no núcleo de Ambiente do ISA);
 - Capacidade de liderança e responsabilidade (presidente da associação de estudantes da escola secundária);
 - Gestora de turno e responsável pelos voluntários de um dos núcleos - ReFOOD.
- Competências relacionadas com o trabalho**
- Mestrado em Engenharia do Ambiente;
 - Formadora com Certificado de Aptidão Profissional (CAP);
 - Pós-graduação como técnica superior de higiene e segurança no trabalho (nível V), com Certificado de Aptidão Profissional (CAP);
 - Curso de Gestão de Empresa Agrícola.

Competências digitais

AUTOAVALIAÇÃO				
Processamento de informação	Comunicação	Criação de conteúdos	Segurança	Resolução de problemas
Utilizador avançado	Utilizador avançado	Utilizador independente	Utilizador avançado	Utilizador avançado

Competências digitais - Grelha de auto-avaliação

- Profundos conhecimentos e domínio nos programas: word, excel, powerpoint, autoCAD e formulários google, muito úteis para a gestão contabilística e gestão de base de dados de um Centro de elevada dimensão;
- Alguns conhecimentos na área de html e css;
- Conhecimentos na área da pesquisa e navegação na Internet, com vista a encontrar ferramentas para soluções de gestão de informação, entre outras.

Outras competências

- Experiência contínua em contacto com crianças e jovens;
- Experiência contínua enquanto oradora de palestras e seminários;
- Certificado de Rafting nível III;
- Gosto por actividades desportivas (sobretudo ao ar-livre);
- Gosto por actividades radicais;
- Experiências várias em voluntariado (Quercus, LPN, Casa do Gaiato, SOS Rescue animal, ReFood);
- Criatividade;
- Participação em workshop de segurança informática;
- Frequência em curso de identificação de cogumelos;
- Gosto por reutilização/reciclagem de objectos/materiais.

Carta de Condução B

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Certificações Formação Avançada em Word

[documento\(s\) mencionado\(s\)](#) CP Word 2016 Avancado_certificado.pdf

Certificações Formação avançada em Access

[documento\(s\) mencionado\(s\)](#) CP Access Avancado 2016_certificado.pdf

Certificações Formação intermédia em Excel

[documento\(s\) mencionado\(s\)](#) CP Excel 2016 Intermedio_certificado.pdf

Cursos Gestão de empresa agrícola - curso de 140H

[documento\(s\) mencionado\(s\)](#) Certificado_Gestão de empresas agrícolas.pdf

Formação (Reciclagem)

* Técnica de Higiene e Segurança no Trabalho - ReFOOD

[documento\(s\) mencionado\(s\)](#) Certificado Sara Abade_reciclagem temática Higiene e Segurança no Trabalho.pdf

ANEXOS



- CP Word 2016 Avancado_certificado.pdf
- CP Access Avancado 2016_certificado.pdf
- CP Excel 2016 Intermedio_certificado.pdf
- Carta recomendação Prof. Amarilis de Varennes_Jun2017.pdf
- Carta recomendação Prof. Helena Oliveira_Jun2017.pdf
- Declaração_Sara Abade.pdf
- CAP_TSHST_Sara Abade.jpg
- Certificado habilitações mestrado_SA.pdf
- CAP de formadora.pdf
- Certificado habilitações da licenciatura.pdf
- Certificado_Gestão de empresas agrícolas.pdf
- Declaração de actividades da HO_Julho2017.pdf
- Certificado Sara Abade_reciclagem temática Higiene e Segurança no Trabalho.pdf


Sara Abade

Língua materna
Português

Línguas estrangeiras
inglês, espanhol, italiano, francês

inglês

Autoavaliação das competências linguísticas






COMPREENDER		FALAR		ESCREVER
 Compreensão oral	 Leitura	 Interação oral	 Produção oral	 Escrever
C1 Utilizador avançado	C1 Utilizador avançado	B2 Utilizador independente	B2 Utilizador independente	B2 Utilizador independente

Experiência linguística e intercultural

Descrição	Duração
Utilização de línguas durante uma viagem ou residência no estrangeiro: Vivi 1 ano em Inglaterra (Guildford - Surrey), tendo trabalhado exclusivamente com ingleses.	1/10-1/11






espanhol

Autoavaliação das competências linguísticas

COMPREENDER		FALAR		ESCREVER
 Compreensão oral	 Leitura	 Interação oral	 Produção oral	 Escrever
B1 Utilizador independente	B1 Utilizador independente	A1 Utilizador básico	A1 Utilizador básico	A2 Utilizador básico



italiano

Autoavaliação das competências linguísticas

COMPREENDER		FALAR		ESCREVER
 Compreensão oral	 Leitura	 Interação oral	 Produção oral	 Escrever
B1 Utilizador independente	B1 Utilizador independente	A1 Utilizador básico	A1 Utilizador básico	A1 Utilizador básico

francês				
Autoavaliação das competências linguísticas				
COMPREENDER		FALAR		ESCREVER
 Compreensão oral	 Leitura	 Interação oral	 Produção oral	 Escrever
A2 Utilizador básico	A2 Utilizador básico	A1 Utilizador básico	A1 Utilizador básico	A1 Utilizador básico

Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas - Grelha de autoavaliação

	A1 Utilizador básico	A2 Utilizador básico	B1 Utilizador independente	B2 Utilizador independente	C1 Utilizador avançado	C2 Utilizador avançado
 Compreensão oral	Sou capaz de reconhecer palavras e expressões simples de uso corrente relativas a mim próprio, à minha família e aos contextos em que estou inserido, quando me falam de forma clara e pausada.	Sou capaz de compreender expressões e vocabulário de uso mais frequente relacionado com aspetos de interesse pessoal como, por exemplo, família, compras, trabalho e meio em que vivo. Sou capaz de compreender o essencial de um anúncio e de mensagens simples, curtas e claras.	Sou capaz de compreender os pontos essenciais de uma sequência falada que incida sobre assuntos correntes do trabalho, da escola, dos tempos livres, etc. Sou capaz de compreender os pontos principais de muitos programas de rádio e televisão sobre temas atuais ou assuntos de interesse pessoal ou profissional, quando o débito da fala é relativamente lento e claro.	Sou capaz de compreender exposições longas e palestras e até seguir partes mais complexas da argumentação, desde que o tema me seja relativamente familiar. Consigo compreender a maior parte dos noticiários e outros programas informativos na televisão. Sou capaz de compreender a maior parte dos filmes, desde que seja utilizada a língua padrão.	Sou capaz de compreender uma exposição longa, mesmo que não esteja claramente estruturada ou quando a articulação entre as ideias seja apenas implícita. Consigo compreender programas de televisão e filmes sem grande dificuldade.	Não tenho nenhuma dificuldade em compreender qualquer tipo de enunciado oral, tanto face a face como através dos meios de comunicação, mesmo quando se fala depressa, à velocidade dos falantes nativos, sendo apenas necessário algum tempo para me familiarizar com o sotaque.
 Leitura	Sou capaz de compreender nomes conhecidos, palavras e frases muito simples, por exemplo, em avisos, cartazes ou folhetos.	Sou capaz de ler textos curtos e simples. Sou capaz de encontrar uma informação previsível e concreta em textos simples de uso corrente, por exemplo, anúncios, folhetos, ementas, horários. Sou capaz de compreender cartas pessoais curtas e simples.	Sou capaz de compreender textos em que predomine uma linguagem corrente do dia-a-dia ou relacionada com o trabalho. Sou capaz de compreender descrições de acontecimentos, sentimentos e desejos, em cartas pessoais.	Sou capaz de ler artigos e reportagens sobre assuntos contemporâneos em relação aos quais os autores adotam determinadas atitudes ou pontos de vista particulares. Sou capaz de compreender textos literários contemporâneos em prosa.	Sou capaz de compreender textos longos e complexos, literários e não literários, e distinguir estilos. Sou capaz de compreender artigos especializados e instruções técnicas longas, mesmo quando não se relacionam com a minha área de conhecimento.	Sou capaz de ler com facilidade praticamente todas as formas de texto escrito, incluindo textos mais abstratos, complexos, tais como manuais, artigos especializados e obras literárias.
 Interação oral	Sou capaz de comunicar de forma simples, desde que o meu interlocutor se disponha a repetir ou dizer por outras palavras, num ritmo mais lento, e me ajude a formular aquilo que eu gostaria de dizer. Sou capaz de perguntar e de responder a perguntas simples sobre assuntos conhecidos ou relativos a áreas de necessidade imediata.	Sou capaz de comunicar em situações simples, de rotina do dia-a-dia, sobre assuntos e atividades habituais que exijam apenas uma troca de informação simples e direta. Sou capaz de participar em breves trocas de palavras, apesar de não compreender o suficiente para manter a conversa.	Sou capaz de lidar com a maior parte das situações que podem surgir durante uma viagem a um local onde a língua é falada. Consigo entrar, sem preparação prévia, numa conversa sobre assuntos conhecidos, de interesse pessoal ou pertinentes para o dia-a-dia (por exemplo, família, passatempos, trabalho, viagens e assuntos da atualidade).	Sou capaz de falar com fluência e espontaneidade suficientes para tornar possível a interação normal com falantes nativos. Posso tomar parte ativa numa discussão que tenha lugar em contextos conhecidos, apresentando e defendendo os meus pontos de vista.	Sou capaz de me exprimir de forma espontânea e fluente, sem dificuldade aparente em encontrar as expressões adequadas. Sou capaz de utilizar a língua de maneira flexível e eficaz para fins sociais e profissionais. Formulo ideias e opiniões com precisão e adequo o meu discurso ao problema, sou capaz de voltar atrás, contornar a dificuldade e reformular, sem que tal seja notado.	Sou capaz de participar sem esforço em qualquer conversa ou discussão e mesmo utilizar expressões idiomáticas e coloquiais. Sou capaz de me exprimir fluentemente e de transmitir com precisão pequenas diferenças de sentido. Sempre que tenho um problema, sou capaz de voltar atrás, contornar a dificuldade e reformular, sem que tal seja notado.
 Produção oral	Sou capaz de utilizar expressões e frases simples para descrever o local onde vivo e pessoas que conheço.	Sou capaz de utilizar uma série de expressões e frases para falar, de forma simples, da minha família, de outras pessoas, das condições de vida, do meu percurso escolar e do meu trabalho atual ou mais recente.	Sou capaz de articular expressões de forma simples para descrever experiências e acontecimentos, sonhos, desejos e ambições. Sou capaz de explicar ou justificar opiniões e planos. Sou capaz de contar uma história, de relatar o enredo de um livro ou de um filme e de descrever as minhas reações.	Sou capaz de me exprimir de forma clara e pormenorizada sobre uma vasta gama de assuntos relacionados com os meus centros de interesse. Sou capaz de explicar um ponto de vista sobre um dado assunto, apresentando as vantagens e desvantagens de diferentes opções.	Sou capaz de apresentar descrições claras e pormenorizadas sobre temas complexos que integrem subtemas, desenvolvendo aspetos particulares e chegando a uma conclusão apropriada.	Sou capaz de, sem dificuldade e fluentemente, fazer uma exposição oral ou desenvolver uma argumentação num estilo apropriado ao contexto e com uma estrutura lógica tal que ajude o meu interlocutor a identificar e a memorizar os aspetos mais importantes.
 Escrever	Sou capaz de escrever um postal simples e curto, por exemplo, na altura de férias. Sou capaz de preencher uma ficha com dados pessoais, por exemplo, num hotel, com nome, morada, nacionalidade.	Sou capaz de escrever notas e mensagens curtas e simples sobre assuntos de necessidade imediata. Sou capaz de escrever uma carta pessoal muito simples, por exemplo, para agradecer alguma coisa a alguém.	Sou capaz de escrever um texto articulado de forma simples sobre assuntos conhecidos ou de interesse pessoal. Sou capaz de escrever cartas pessoais para descrever experiências e impressões.	Sou capaz de escrever um texto claro e pormenorizado sobre uma vasta gama de assuntos relacionados com os meus centros de interesse. Sou capaz de redigir um texto expositivo ou relatório, transmitindo informação ou apresentando razões a favor ou contra um determinado ponto de vista. Consigo escrever cartas evidenciando o significado que determinados acontecimentos ou experiências têm para mim.	Sou capaz de me exprimir de forma clara e bem estruturada apresentando os meus pontos de vista com um certo grau de elaboração. Sou capaz de escrever cartas, comunicações ou relatórios sobre assuntos complexos, tendo em evidência os aspetos que considero mais importantes. Sou capaz de escrever no estilo que considero apropriado para o leitor que tenho em mente.	Sou capaz de escrever textos num estilo fluente e apropriado. Sou capaz de redigir de forma estruturada cartas complexas, relatórios ou artigos que apresentem um caso com uma tal estrutura lógica que ajude o leitor a perceber-se dos pontos essenciais e a memorizá-los. Sou capaz de fazer resumos e resenhas de obras literárias e de âmbito profissional.

GALILEU

CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

54020

Certifica-se que a Senhora

Sara Margarida Nogueira Abade da Silva

natural de Lisboa, nascida a 10/01/1982, nacionalidade Portuguesa, sexo feminino
portador do documento de identificação cartão do cidadão n.º 11884936,
frequentou de 22/11/2018 a 23/11/2018, com a duração total de 14:00 horas, o Curso de Formação Profissional

Word 2016 - Avançado

23 Novembro 2018
Galileu
Formação e Serviços, S.A.
Rua António Gomes Rocha Modal. 45A
3500-351 Aveiro
NIPC 50672122
Registo Comercial n.º 5839 Aveiro
Capital Social €200.000,00
Associação de Utilizadores



Galileu Formação e Serviços, S.A. • Sede: Rua António Gomes Rocha Modal. 45A • 3800-351 Aveiro • N.º Cont.: 50672122 • e-mail: geral@galileu.pt • Número de série: KV7315349DC14938

www.galileu.pt

Grupo Rumos



MODALIDADE DE FORMAÇÃO:

Formação Contínua

ÁREA DE FORMAÇÃO:

481 - Ciências Informáticas

PLANO CURRICULAR:

Horas	Unidade Temática
	Operações Avançadas
	Trabalho com documentos longos
	Capacidades de edição eletrónica
14:00	Mailing (Cartas, Envelopes e Etiquetas)

OBSERVAÇÕES: O curso não prevê nenhum processo de avaliação

OUTRAS:



CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

54014

Certifica-se que a Senhora

Sara Margarida Nogueira Abade da Silva

natural de Lisboa, nascida a 10/01/1982, nacionalidade Portuguesa, sexo feminino
portador do documento de identificação cartão do cidadão n.º 11884936,
frequentou de 03/12/2018 a 04/12/2018, com a duração total de 14:00 horas, o Curso de Formação Profissional

Access 2016 - Intermédio

4Dezembro2018
Galileu
Formação e Serviços, S.A.
Rua António Gomes Rocha Madalil, 45A
3800-351 Aveiro
NIPC: 506762122
Registo Comercial nº 5839 Aveiro
Capital Social €200.000,00
Organizada por



Galileu Formação e Serviços, S.A. • Sede: Rua António Gomes Rocha Madalil, 45A • 3800-351 Aveiro • N.º Conl.: 506762122 • e-mail: geral@galileu.pt • Número de sítio: PK314ECD49214935

www.galileu.pt

Grupo Rumos

**MODALIDADE DE FORMAÇÃO:**

Formação Contínua

ÁREA DE FORMAÇÃO:

482 - Informática na óptica do utilizador

PLANO CURRICULAR:

Horas	Unidade Temática
	Tabelas
	Consultas
	Formulários
14:00	Relatórios

OBSERVAÇÕES: O curso não prevê nenhum processo de avaliação**OUTRAS:**

GALILEU

CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

53-a-00

Certifica-se que a Senhora

Sara Margarida Nogueira Abade da Silva

natural de Lisboa, nascida a 10/01/1982, nacionalidade Portuguesa, sexo feminino
portador do documento de identificação cartão do cidadão n.º 11884936,
frequentou de 05/11/2018 a 06/11/2018, com a duração total de 14:00 horas, o Curso de Formação Profissional

Excel 2016 - Intermediário

6 Novembro 2018
Galileu
Formação e Serviços, S.A.
Rua António Gomes Fogaça Moadil, 45A
3800-351, Aveiro
NIPC: 50782122
Registo Comercial nº 5832 Aveiro
Capital Social 4200,000
Lda António Gomes Fogaça



Galileu Formação e Serviços, S.A. • Sede: Rua António Gomes Fogaça Moadil, 45A • 3800-351, Aveiro • N.º Car.: 50782122 • e.mdi: galileu@galileu.pt • Número de série: UWOW318FCDY48EE7

www.galileu.pt

Grupo Rumos

GALILEU

MODALIDADE DE FORMAÇÃO:

Formação Contínua

ÁREA DE FORMAÇÃO:

482 - Informática na óptica do utilizador

PLANO CURRICULAR:

Horas	Unidade Temática
	Formatação de Células
	Gestão de documentos
	Funções Avançadas
	importação de Ficheiros
	Organização de dados
	PivotTables
	Ferramentas de Previsão
14:00	Desenvolvimento de Funções

OBSERVAÇÕES: O curso não prevê nenhum processo de avaliação

OUTRAS:

Carta recomendação Prof. Amarilis de Varennes_Jun2017.pdf

Carta de recomendação

A Mestre Sara Margarida Nogueira Abade da Silva, Bolseira de Gestão da Ciência e Tecnologia foi desde Março 2011 a 31 Dezembro 2014 responsável pela gestão financeira e administrativa do CEER- Centro de Estudos de Engenharia dos Biossistemas, uma das unidades de investigação que integravam o ISA.

Nessa qualidade, teve a seu cargo a realização das tarefas indispensáveis ao normal funcionamento do Centro no que respeita às actividades, por exemplo a gestão da relação investigadores/fornecedores/divisão financeira da instituição de acolhimento.

A Mestre Sara Margarida Nogueira Abade da Silva colabora também na elaboração das candidaturas a financiamentos da FCT, na preparação, conferência e submissão na plataforma desta instituição dos relatórios financeiros relativos aos projectos e, aquando do termo dos respectivos projectos, na elaboração dos correspondentes relatórios finais. Tem ainda a seu cargo a gestão e dinamização da página web do Centro e fornecimento à FCT de dados relativos a publicações, projectos ou investigadores solicitados por esta entidade.

As actividades referidas, altamente exigentes em termos de rigor imposto pela sua natureza e do respeito pelos prazos impostos pela FCT e com a dificuldade inerente a processos envolvendo um número elevado de membros da unidade, têm sido sempre levadas a cabo pela Mestre Sara Abade em moldes que revelam a competência, disponibilidade e desejo de bem servir que caracterizam o seu desempenho, trabalhando horas extraordinárias nos momentos de mais trabalho e alterando as datas de férias quando uma tarefa inesperada o exige.

Pelas razões referidas considero ser extremamente positivo o trabalho desempenhado no CEER pela Mestre Sara Margarida Nogueira Abade da Silva e em face do exposto, considero que o seu trabalho e assertividade, rigor e eficiência serão uma importante mais-valia em qualquer equipa/ função/ organização.

Lisboa, 28 Junho 2017

A Ex-Coordenadora do CEER – Centro de Engenharia dos Biossistemas
Actual Presidente do Conselho de Gestão do Instituto Superior de Agronomia

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Amarilis de Varennes'.

Prof.ª Doutora Amarilis de Varennes

Carta recomendação Prof. Helena Oliveira_Jun2017.pdf



Recomendação

Sara Margarida Nogueira Abade da Silva é, desde janeiro de 2015, Bolseira de Gestão de Ciência e Tecnologia a exercer funções no Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem (LEAF) (ref. UID/AGR/04129/2013), do Instituto Superior de Agronomia, Universidade de Lisboa (ISA/ULisboa). Anteriormente desempenhou funções análogas no Centro de Engenharia de Biosistemas desta mesma instituição.

De janeiro de 2015 até à presente data, a Mestre Sara Abade cumpriu com zelo e responsabilidade as funções que lhe foram cometidas, designadamente as de gestão do Centro e de comunicação interna e com o exterior. Destacou-se pela excelente capacidade de planeamento e organização, autonomia e iniciativa, responsabilidade e compromisso com o serviço, bem como pela boa capacidade de comunicação e de trabalho em equipa.

Em face do exposto, não hesito em recomendar a Mestre Sara Abade para o exercício de funções idênticas, ou até mais exigentes, às desempenhadas no período em apreço.

Lisboa, 29 de junho de 2017

A Coordenadora Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem (LEAF)



Maria Helena Mendes da Costa Ferreira Correia de Oliveira

(Professora Associada)

Tapada da Ajuda, 1349-017 Lisboa, Portugal

Phone: +351 21 3653442

Coordinator: heloliveira@isa.ulisboa.pt

Secretary sabade@isa.ulisboa.pt

Declaração_Sara Abade.pdf



DECLARAÇÃO

Joaquim José de Pina Antunes Bernardo, na qualidade de Presidente da Comissão Diretiva do Programa Operacional Capital Humano, declara, para cumprimento da alínea b) do n.º 1 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 34/2018, de 15 de maio, que a trabalhadora **Sara Margarida Nogueira Abade da Silva** se encontra nas circunstâncias referidas no n.º 2 do artigo 2.º do mesmo Diploma, sendo detentora de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo, incerto, e desempenhando neste Programa Operacional atividades relacionadas com a gestão, acompanhamento, certificação, pagamentos, monitorização, avaliação e divulgação de fundos europeus estruturais e de investimento. Mais declara que a respetiva remuneração é financiada pelos fundos afetos à assistência técnica do Programa Operacional Capital Humano.

Lisboa, 24 de setembro de 2018.

O Presidente da Comissão Diretiva
do Programa Operacional Capital Humano

Joaquim Bernardo
Presidente da Comissão
Diretiva do POCH



Joaquim José de Pina Antunes Bernardo

CAP_TSHST_Sara Abade.jpg 


REPÚBLICA PORTUGUESA
MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL

SNCP
SISTEMA NACIONAL DE CERTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

CERTIFICADO DE APTIDÃO PROFISSIONAL
(Decreto-Lei n.º 95/92, de 23 de Maio e Decreto-Regulamentar n.º 68/94, de 26 de Novembro)


ACT
AUTORIDADE PARA AS
CONDIÇÕES DO TRABALHO

Certifica-se que **Sara Margarida Nogueira Abade da Silva** de nacionalidade Portuguesa, nascida em 10-01-1982, portadora do documento de identificação pessoal n.º.11884936, válido até 25-09-2011, possui competências para exercer a profissão de Técnico Superior de Segurança e Higiene do Trabalho.

Autoridade para as Condições do Trabalho, entidade certificadora competente ao abrigo do Decreto-Lei n.º 110/2000, de 30 de Junho.

Lisboa, 26-01-2012

O Inspector-Geral do Trabalho


José Luís Forte

Certificado n.º 03731201EC5 Válido até 26-01-2017

Certificado habilitações mestrado_SA.pdf



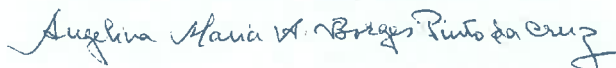
Angelina Maria Abrantes Borges Pinto da Cruz, Coordenadora da Divisão Académica do Instituto Superior de Agronomia

Em cumprimento do despacho exarado em requerimento que fica arquivado neste Instituto, certifica que **Sara Margarida Nogueira Abade da Silva**, portador(a) do Bilhete de Identidade nº **11884936** do Arquivo de Lisboa, concluiu no dia **30 de Março de 2009** o curso de Mestrado em **Engenharia do Ambiente - 2ºCiclo** com a classificação final de **15 (Quinze)** valores, tendo submetido para discussão a dissertação com o título “**Instalação de um Campo Pedagógico para sensibilização sobre Culturas Bioenergéticas – Projecto BioEnergISA -**”

A presente vai firmada com o selo branco deste Instituto.

Divisão Académica do Instituto Superior de Agronomia, em 4 de Maio de 2009.

A COORDENADORA DA DIVISÃO ACADÉMICA,



Em. de certidão: 15.00 €

Conferido: 

CAP de formadora.pdf



MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL
INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, I. P.



CERTIFICADO DE APTIDÃO PROFISSIONAL

(Decreto Regulamentares n.º 26/97, de 18 de Junho e n.º 66/94, de 18 de Novembro)

Certifica-se que **SARA MARGARIDA NOGUEIRA ABADE DA SILVA** nascida em 1982.01.10, natural de Lisboa, portadora de Bilhete de Identidade n.º 11884936 emitido pelo Arquivo de Identificação de Lisboa, em 2006.09.25, possui, desde 2008.10.31, competências pedagógicas para exercer a profissão de **FORMADOR (M/F)**, conforme as que são definidas no respectivo perfil profissional.



IEFP I.P.

Instituto do Emprego e Formação Profissional, entidade certificadora competente ao abrigo Decretos Regulamentares 66/94, de 18 de Novembro e 26/97 de 18 de Junho.

Lisboa, 31 de Outubro de 2008

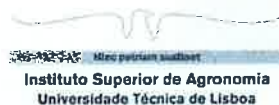
O Subdelegado Regional


(Vitor Hugo Coelho)

Certificado n.º EDF 483051/2008 DL

Válido até 2013.10.31

Certificado habilitações da licenciatura.pdf



Angelina Maria Abrantes Borges Pinto da Cruz, Coordenadora da Divisão Académica do Instituto Superior de Agronomia

Em cumprimento do despacho exarado em requerimento que fica arquivado neste Instituto, certifica que **Sara Margarida Nogueira Abade da Silva**, portador(a) do BI nº **11884936** do Arquivo de Lisboa.

Obteve aproveitamento nas disciplinas abaixo indicadas, as quais constituem a **Licenciatura em Engenharia do Ambiente (Especialidade - Gestão e Recuperação Ambiental)**:

Disciplina	Sem.	Data	Nota	
Ano: 1				
Análise Matemática I	S1	14-01-2002	10	Dez Valores
Botânica	S1	12-02-2001	10	Dez Valores
Computadores e Sistemas de Informação	S1	19-02-2001	11	Onze Valores
Geoquímica do Ambiente	S1	10-02-2003	10	Dez Valores
Orientação*(1)	S1	25-06-2001	11	Onze Valores
Química I	S1	04-09-2002	11	Onze Valores
Álgebra Linear	S2	18-06-2001	10	Dez Valores
Biologia	S2	13-07-2001	10	Dez Valores
Ecologia	S2	02-07-2001	14	Catorze Valores
Física I	S2	27-07-2001	11	Onze Valores
Química II	S2	23-07-2003	10	Dez Valores
Ano: 2				
Agrometeorologia	S1	12-02-2004	10	Dez Valores
Análise Matemática II	S1	20-04-2006	10	Dez Valores
Bioquímica Geral	S1	29-01-2003	12	Doze Valores
Microbiologia Geral	S1	05-02-2003	11	Onze Valores
Pedologia Geral	S1	14-02-2003	10	Dez Valores
Estatística	S2	24-07-2003	10	Dez Valores
Fisiologia Vegetal	S2	21-07-2005	12	Doze Valores
Nutrição Vegetal e Fertilidade do Solo	S2	11-06-2002	11	Onze Valores
Pedologia Aplicada	S2	07-07-2003	10	Dez Valores
Química - Física	S2	17-06-2002	10	Dez Valores
Ano: 3				
Agricultura Sustentável	S1	27-01-2004	13	Treze Valores
Mecânica Racional	S1	15-01-2004	12	Doze Valores
Modelos e Métodos Quantitativos	S1	19-01-2004	16	Dezasseis Valores
Silvicultura Geral	S1	19-01-2005	11	Onze Valores
Topografia	S1	18-02-2004	14	Catorze Valores
Economia I	S2	26-07-2004	11	Onze Valores
Física II	S2	19-07-2004	10	Dez Valores
Hidráulica Geral	S2	17-06-2004	13	Treze Valores
Sistemas de Informação Geográfica e Detecção Remota	S2	27-06-2005	12	Doze Valores
Tratamento de Efluentes	S2	18-06-2004	13	Treze Valores
Ano: 4				
Análise Química	S1	18-09-2006	17	Dezassete Valores
Fertilizantes e Fertilização	S1	21-01-2005	14	Catorze Valores

.../...

Hidrologia	S1	25-01-2006	11	Onze Valores
Hidráulica Aplicada	S1	14-02-2005	16	Dezasseis Valores
Pesticidas e Ambiente	S1	16-02-2005	15	Quinze Valores
Princípios de Protecção das Plantas	S1	25-01-2005	13	Treze Valores
Biologia e Ecologia de Vertebrados	S2	20-06-2005	17	Dezassete Valores
Economia do Ambiente	S2	09-06-2005	10	Dez Valores
Geobotânica	S2	29-06-2005	16	Dezasseis Valores
Monitorização de Ecossistemas	S2	24-06-2005	13	Treze Valores
Fontes de Potência e Energias Alternativas	S2	04-07-2005	12	Doze Valores
Processos Bioenergéticos de Tratamento	S2	22-06-2005	14	Catorze Valores
Ano: 5				
Trabalho Final	S	13-12-2007	19	Dezanove Valores
Avaliação de Impactes Ambientais	S1	11-01-2006	15	Quinze Valores
Gestão de Ecossistemas	S1	31-01-2006	17	Dezassete Valores
Gestão de Efluentes e Resíduos	S1	05-01-2007	12	Doze Valores
Gestão de Recursos Hídricos	S1	08-01-2007	17	Dezassete Valores
Política Ambiental	S1	03-02-2006	11	Onze Valores
Recuperação Ambiental	S1	18-01-2007	13	Treze Valores
Seminário	S2	11-07-2006	16	Dezasseis Valores

*Disciplina obtida por equivalência de disciplina realizada no antigo plano de estudos. -----

(1) Espaço Rural e Actividades Agrárias S2. -----

Mais certifico que concluí no dia **04 de Janeiro de 2008**, a referida Licenciatura, com a classificação final de **12,8 (Treze)** valores. -----

O (a) interessado(a) já requereu o respectivo diploma. -----

A presente vai firmada com o selo branco deste Instituto. -----

Divisão Académica do Instituto Superior de Agronomia, em 26 de Fevereiro de 2008. -----

A COORDENADORA DA DIVISÃO ACADÉMICA,

Angelina Maria do Borges Pinto da Cruz

Em. de certidão: 58,00 €

Conferido: *António*

Declaração de Frequência

Para os devidos efeitos somos a declarar que, **Sara Margarida Nogueira Abade da Silva**, portadora do documento de identificação n.º 11884936 com validade até 22-09-2016 frequentou o curso de Gestão da Empresa Agrícola - Planeamento, Controlo e Análise de Investimentos na Conclusão, Estudos e Formação Lda, sita na Av. dos Combatentes, nº43, 5ºPiso - 1600-042 Lisboa. O curso decorreu entre os dias 28-09-2012 e 14-12-2012 das 19:00 horas às 23:00 horas e tem a duração total de 140 horas. Este curso foi desenvolvido no âmbito do PRODER e co-financiado pelo FEADER (Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural) e pelo Estado Português.

Por ser verdade e nos ter sido solicitada, passamos a presente declaração.

Coimbra, 18 de Dezembro de 2012

O Coordenador do Departamento de
Formação Profissional



Nuno Marques (Dr.)

Declaração nº 600/2012

COIMBRA (SEDE) • Rua Manuel Macedo, Edifício Delta 2201b • 3029-042 Coimbra • Tel: 239 497 291 | Fax: 239 497 999 • E-mail: geral@conclusao.pt • Capital Social: 134.000€ • Tlf: 201.900.100

• **ÁGUEDA**
Tel/Fax: 231 422 370
E-mail: geral@agueda.conclusao.pt

• **AVERO**
Tel/Fax: 244 424 321
E-mail: geral@avero.conclusao.pt

• **CASTELO BRANCO**
Tel/Fax: 272 325 180
E-mail: geral@castelobranco.conclusao.pt

• **FIGUEIRA DA FOZ**
Tel/Fax: 233 132 300
E-mail: geral@figueirafoz.conclusao.pt

• **GUARDA**
Tel/Fax: 271 325 072
E-mail: geral@guarda.conclusao.pt

• **LISBOA**
Tel/Fax: 244 430 300
E-mail: geral@lisboa.conclusao.pt

• **OLIVEIRA DO HOSPITAL**
Tel/Fax: 219 211 111
E-mail: geral@oliveira.conclusao.pt

• **PÓVOA DE VARSIM**
Tel/Fax: 219 211 111
E-mail: geral@povoa.conclusao.pt

• **SEIA**
Tel/Fax: 238 211 111
E-mail: geral@seia.conclusao.pt

• **VISEU**
Tel/Fax: 233 424 300
E-mail: geral@viseu.conclusao.pt

• **SANTARÉM**
Tel/Fax: 242 211 111
E-mail: geral@santarém.conclusao.pt

Declaração de actividades da HO_Julho2017.pdf



DECLARAÇÃO DE FUNÇÕES

Declara-se, para os devidos efeitos, e a seu pedido, que a Eng.ª Sara Margarida Nogueira Abade da Silva é Bolseira de Gestão da Ciência e Tecnologia exercendo funções no Centro de Investigação em Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem (LEAF) (referência UID/AGR/04129/2013), do Instituto Superior de Agronomia (ISA), Universidade de Lisboa (ULisboa).

Na qualidade de Bolseira de Gestão da Ciência e de Tecnologia as funções exercidas pela Eng.ª Sara Abade caracterizam-se genericamente pela gestão burocrática e contabilística de todos os assuntos relativos ao Centro de Investigação já referido e que conta com um total de 185 elementos, 139 dos quais doutorados, e uma gestão orçamental trienal global de mais de 1 milhão de euros. As actividades exercidas, de entre outras, são especificamente:

- Apoio aos seminários e eventos onde o Centro se encontra representado ou a participar/organizar;
- Interligação entre os fornecedores / investigadores e entre os Serviços centrais do Instituto / fornecedores / investigadores / FCT;
- Elaboração e introdução de informação no site do Centro;
- Elaboração de relatórios periódicos financeiros e submissão de pedidos de pagamento no Portal da FCT, identificação e resolução de erros na submissão no Portal;
- Justificação e resolução de questões levantadas com elegibilidade de despesas submetidas no Portal;
- Planeamento e elaboração de formulários e ferramentas para gestão da informação para a construção e actualização de bases de dados relativas aos 230 investigadores do centro e informações relativas a publicações, projectos, orçamentos e outras informações solicitadas pelas várias entidades que colaboram com o Centro ou onde este esteja inserido;
- Elaboração e apoio na realização de candidaturas a projectos, relatórios de progresso, compilação de informações e submissão de dados solicitados pela entidade financiadora (FCT);

- Zelo e responsabilidade pelo cumprimento de todos os prazos para submissão e resposta a solicitações das várias entidades que possuem relações com o Centro;
- Recepção, gestão, confirmação e entrega nos serviços centrais do Instituto de todas as propostas para solicitação de autorização das despesas dos vários Investigadores, Laboratórios e Equipamentos do Centro;
- Zelo pela inventariação de todos os equipamentos do Centro;
- Elaboração e gestão da informação entre os vários agentes na realização de procedimentos concursais em regime de contratação pública relativa a despesas superiores a 5 000 euros (Plataforma Gatawit);
- Elaboração, divulgação e explicitação de procedimentos, informações e notícias pelos investigadores da Unidade de I&D, de forma a garantir a correcta cabimentação e elegibilidade de todas e quaisquer despesas no Módulo de Gestão Orçamental, Módulo de Gestão de Projectos, Gestão Integrada Administrativa Financeira, Procedimentos para Gestão de Projectos Estratégicos e outras Normas/ Regulamentos e Procedimentos que se adequem;
- Solicitação, pesquisa e zelo pelo cumprimento das condições para candidatura a projectos de prestação de serviços, abertura de Bolsas, aquisição de equipamentos e candidatura a subsídios, bem como a gestão dos mesmos;
- Gestão dos financiamentos atribuídos ao Centro pelas várias fontes e responsabilidade no cumprimento dos mesmos, na globalidade, no que respeita à sua classificação orgânica, económica, funcional e programática, solicitando reajustes orçamentais de rubricas, quando devidamente justificados;
- Envio de toda a documentação, justificações e apoio a auditorias aos financiamentos concedidos ao Centro.

Lisboa, 12 de Julho de 2017

A Coordenadora do Centro de Investigação em
Agronomia, Alimentos, Ambiente e Paisagem (LEAF)



Maria Helena Mendes da Costa Ferreira Correia de Oliveira

(Professora Associada)

Certificado Sara Abade_reciclagem temática Higiene e Segurança no Trabalho.pdf



SGS



CERTIFICADO DE PARTICIPAÇÃO

Formação de Boas Práticas de Higiene e Segurança Alimentar e de Segurança e Saúde no Trabalho

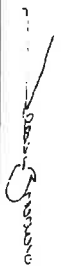
Certifica-se que Sara Abade, voluntário(a) da Re-food, participou na Formação de Boas Práticas de Higiene e Segurança Alimentar e de Segurança e Saúde no Trabalho, desenvolvida pela SGS Portugal em parceria com a Re-food e com o LIDL, que teve lugar no dia 29 de novembro de 2016, no Hotel Marriott.

Lisboa, 29 de novembro de 2016

SGS Portugal



Ana Lima
(Técnica de Environmental, Health and Safety)



Teresa Branco
(Business Developer)



Ana Ventura
(Responsável Técnica)



Exmo. Sr. Presidente do Conselho Geral da ESEL,
Professor Doutor João António Catita Garcia Pereira

Assunto: Candidatura a cargo de Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Patricia Carla da Silva Pereira, portadora do cartão do cidadão n.º 7795756 3 ZX6, válido até 07/03/2029, natural de Lisboa, residente em Varandas do Tejo, Av. da República, 139 C, 2.ª Esq, 1495-112 Algés, com o email ppereira@esel.pt e telemóvel com o número 913580009, professora coordenadora da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, vem apresentar a V. Exa a sua declaração de candidatura a cargo de Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, de acordo com o Edital n.º 373/2023, de 13 de março, publicado em Diário da República n.º 51/2023, Série II de 2023-03-13, pg. 126.

Para o devido efeito, e nos termos do Edital supracitado, apresenta os seguintes documentos:

1. Declaração comprovativa de que cumpre as condições na alínea a), do ponto 2.;
2. Documento declarativo do compromisso em como não se encontra em nenhuma situação não-elegibilidade, de acordo com o exposto no ponto 3.;
3. Programa de Ação 2023-2026 e Curriculum Vitae, documentos redigidos em língua portuguesa.

Na expectativa de reunir todas as condições para que a sua candidatura seja aceite, subscreve-se com elevada estima.

Lisboa, 29 de março de 2023,



Patricia Carla da Silva Pereira

Declaração

Eu, Patricia Carla da Silva Pereira, portadora do cartão do cidadão nº 7795756 3 ZX6, válido até 07/03/2029, declaro, sob compromisso de honra, que não me encontro em nenhuma das situações de inelegibilidade referidas no Edital n.º 373/2023, de 13 de março, publicado em Diário da República n.º 51/2023, Série II de 2023-03-13, pg. 126, de candidatura ao cargo de Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.

Lisboa, 29 de março de 2023



Patricia Carla da Silva Pereira

DECLARAÇÃO

A pedido da interessada, declara-se que **Patrícia Carla da Silva Pereira** é docente desta Escola, com a categoria de Professor Coordenador da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado, em regime de tempo integral com exclusividade.

O Presidente da ESEL

O Presidente da ESEL,
João Carlos Barreiros dos Santos



Assinado de forma
digital por [Assinatura
Qualificada] João
Carlos Barreiros dos
Santos
Dados: 2023.03.29
10:28:30 +01'00'

(Professor Coordenador João Carlos Barreiros dos Santos)

SC/Declarações/2023/RJEP/Patricia Pereira_29.03

ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE LISBOA

CURRICULUM VITAE

Edital n.º 373/2023, de 13 de março - Candidatura ao cargo de Presidente da
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Patrícia Silva Pereira

março 2023

Índice

Nota Prévia	4
1. Informações Pessoais.....	5
2. Qualificações.....	6
2.1. Graus Académicos.....	6
2.2. Formação pós-graduada	6
3. Experiência Profissional	7
3.1. Experiência Clínica	7
3.2. Experiência na Docência	9
3.2.1 Desempenho técnico-científico e profissional.....	11
3.3 Experiência de Gestão.....	18
Anexo I.....	25

Nota Prévia

Este documento foi elaborado com vista à candidatura ao cargo de Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, de acordo com o Edital n.º 373/2023, de 13 de março, publicado em Diário da República n.º 51/2023, Série II de 2023-03-13.

Encontra-se organizado em torno da formação académica e da experiência profissional. Na reconstrução deste percurso revisei lugares, mas sobretudo pessoas significativas. Experiência coexistida de confirmação de que fomos, somos e vamos sendo nas trocas e encontros mais ou menos demorados no decurso da vida.

Declaro sob compromisso de honra que todas as informações prestadas são verdadeiras.

1. Informações Pessoais

Nome	Patrícia Carla da Silva Pereira
Nacionalidade	Portuguesa
Naturalidade	Santa Maria Maior Lisboa
Data de nascimento	8 de setembro de 1967
Morada	Varandas do Tejo Avenida da República, 139 C, 2 Esq. 1495-112 Algés
Telefone	91 358 00 09
Correio eletrónico	ppereira@esel.pt
Ordem Enfermeiros	Cédula Profissional nº 32358
Categoria Profissional	Professora Coordenadora
Local de Trabalho	Escola Superior de Enfermagem de Lisboa
Identificadores de autor	 https://orcid.org/0000-0002-9686-1002  https://www.cienciavitae.pt//051E-BA6F-768A  https://www.researchgate.net/profile/Patricia_Silva-Pereira  FCT - Chave de Associação Activa: J09088935R93

2. Qualificações

2.1. Graus Académicos

Ano de conclusão	Grau académico	Classif
2015	Doutora em Enfermagem Universidade Lisboa/Escola Superior de Enfermagem de Lisboa Discussão da tese: <i>"O amor na relação terapêutica: experiência vivida do enfermeiro de saúde mental"</i> Período de realização: [2011 -2015]	Muito bom com louvor e distinção por unanimidade
2011	Mestre em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica Escola Superior de Enfermagem de Lisboa Discussão do Relatório de Estágio: <i>"5 ritmos de dança: grupos de dança e movimento como intervenção terapêutica de enfermagem"</i> Período de realização: [2009 - 2011]	18/20
2005 (pré-Bolonha)	Mestre em Família e Sociedade ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa Discussão dissertação: <i>"Frutos do Amor. Um Olhar Sobre as Dinâmicas Conjugais na Parentalidade Inaugural"</i> Período de realização: [2003/2004; 2004/2005] 4 semestres	Muito Bom por unanimidade
2001	Licenciada em Enfermagem 1º Curso de Complemento de Formação em Enfermagem Escola Superior de Enfermagem Maria Fernanda Resende em parceria com a Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian de Lisboa	17/20
1991	Bacharelato em Enfermagem Curso de Enfermagem Geral Escola Superior de Enfermagem das Franciscanas Missionárias de Maria Período de realização: [1989 - 1991] Equivalência pelo Ministério da Educação, Departamento Ensino superior, em 1997	17/20

2.2. Formação pós-graduada

Ano de conclusão	Curso de Especialização	Classif
2011	Curso de Pós-Licenciatura na Área de Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria Escola Superior de Enfermagem de Lisboa Discussão do Relatório de Estágio: <i>"5 ritmos de dança: grupos de dança e movimento como intervenção terapêutica de enfermagem"</i> Período de realização: [2009 - 2011] Cédula profissional válida com o título profissional de Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	18 /20
2005	Curso Terapia Familiar Sistémica Sociedade Portuguesa de Terapia Familiar Período de realização: 1998/2005 320h	Aprovada

3. Experiência Profissional

Este capítulo encontra-se organizado em três áreas de atividade profissional: experiência clínica; experiência na docência; e experiência de gestão.

3.1. Experiência Clínica

Após a conclusão do curso de enfermagem a 17 de dezembro de 1991, iniciei a minha atividade profissional como enfermeira a 20 de janeiro de 1992, no serviço de urgência do Hospital S. Francisco Xavier. Apesar de área de eleição no curso ter sido a saúde mental, optei por integrar o serviço onde tinha realizado estágio de integração profissional.

A par da resposta imediata em situações de urgência e emergência que realizava no quotidiano, era muitas vezes solicitada para receber as famílias dos utentes ou, ainda, para ficar com doentes que apresentavam um comportamento alterado. Estas situações foram potenciadoras do meu interesse pelas áreas da relação profissional. Em consequência, procurei um estágio, em regime voluntário, no Serviço de Psicoterapia Comportamental do Hospital Júlio de Matos.

Posteriormente, e depois de ter estado 3 anos em cuidados de urgência e intensivos, decidi dedicar-me a tempo integral à área da enfermagem da saúde mental e inicio funções no Hospital Júlio de Matos, onde permaneci por 7 anos, apesar de durante um período de 4 anos ter estado em situação de requisição para abrir o Serviço de Psiquiatria do Hospital Fernando da Fonseca. À data, procuravam pessoas com experiência na área e fui convidada para fazer parte deste projeto de abertura de um serviço de psiquiatria num hospital geral. A experiência que trazia foi muito importante na integração de novos colegas, mas o que mais me marcou foi a experiência inovadora de iniciar um serviço de atendimento focado no bem-estar do cliente, com franca articulação com a comunidade e onde se desenvolviam atividades terapêuticas de acordo com um projeto terapêutico individual. O atendimento e intervenção familiar também eram uma marca dos cuidados. Neste serviço tive oportunidade de estar no serviço de internamento, nas equipas comunitárias e, por fim, no Hospital de Dia, experienciando o verdadeiro trabalho em equipa multidisciplinar.

Findo o período de requisição, tive de tomar uma opção, pois fui confrontada com a escolha entre ficar nos quadros de um hospital, à data, de gestão privada, perdendo o vínculo à função pública, ou regressar ao hospital de origem. Apesar de ser uma decisão muito difícil de tomar, pois estava plenamente realizada no sítio onde estava, decidi regressar ao Hospital Júlio de Matos. No regresso foi-me proposto integrar a equipa do Hospital de Dia de uma delegação de

serviço comunitário em Odivelas, pela minha experiência e por iminente reforma da enfermeira-chefe.

Entretanto, durante estes anos, tinha realizado formação em Terapia Familiar Sistémica e concluí o Curso de Complemento de Formação em Enfermagem. No final deste, em 2001, recebi o convite para integrar a Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian de Lisboa e dou início à atividade como docente, conforme será desenvolvido no capítulo 3.2. Experiência na docência.

Seguidamente apresento um quadro-resumo da atividade clínica.

Período	Categoria / Recrutamento	Local de trabalho	Funções
1992- 1993	Contrato a termo certo	Hospital S. Francisco Xavier Serviço de Urgência Geral	Enfermeira nas diferentes valências do serviço: serviço de observação, em balcões homens e mulheres (à data assim designados), na sala de reanimação, na sala de pequena cirurgia e na sala de ortopedia.
1992- 1994	Voluntária	Hospital Júlio de Matos Serviço de Psicoterapia Comportamental	Coterapeuta de grupo (pessoas com doença obsessiva-compulsiva); acompanhamento de doentes no domicílio para Treino de Aptidões Sociais
1993 (abr- jun)	Enfermeira Nível 1 Concurso Público	Hospital dos Capuchos Serviço de Neurocirurgia	Enfermeira no serviço de internamento, cuidados intermédios e cuidados intensivos de neurocirurgia.
1993 (jun)- 1995	Enfermeira Nível 1 Concurso Público	Hospital Egas Moniz Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente	Enfermeira no serviço de cuidados intensivos
1995- 1996	Enf nível 1	Hospital Júlio de Matos	Enfermeira no serviço de internamento masculino, doentes em fase aguda e de evolução prolongada
1997	Enf graduada p/ concurso público	Hospital	Enfermeira no serviço de internamento; Equipas comunitárias e Hospital de Dia
	Enf graduada	Hospital	

1997-2001	P/ convite e requisição ministerial	Fernando da Fonseca Serviço de Psiquiatria	Coterapeuta em grupos terapêuticos e de intervenção familiar, pelo que inicia a formação em Terapia Familiar Sistémica
2001-2002	Enf graduada Regresso à Instituição de origem p/ impossibilidade legal de manter requisição	Hospital Júlio de Matos Unidade Comunitária de Cuidados Psiquiátricos de Odivelas	Enfermeira no Hospital de Dia; coterapeuta do Grupo de Alcoologia; terapia familiar sistémica de utentes do grupo de alcoologia

3.2. Experiência na Docência

A experiência como docente inicia-se em a 14 de janeiro de 2002, em consequência do convite de uma professora do Curso de Complemento de Formação em Enfermagem, Professora Doutora Luísa d'Espiney. Integrei o Departamento de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica da Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian, de Lisboa como equiparada a Assistente do 1º triénio, em regime de exclusividade.

Esta mudança representou um grande desafio, pois durante 10 anos tinha desenvolvido com muito gosto a minha atividade na prática clínica. Abraçar um projeto de formação foi, na altura, uma atividade completamente nova que exigiu um esforço de adaptação e superação, mas que foi facilitado pelas pessoas que me acompanharam e ensinaram. Esta nova forma de ser profissional foi acontecendo sob orientação de professores que permitiram um crescimento pessoal e profissional valioso. A Professora Lúcia Vaz-Velho foi a pessoa que mais de perto e durante mais tempo me acompanhou. Guardo na memória e coração a grande referência e mentora com quem tive o privilégio de aprender a arte e o prazer de ensinar.

De 2002-2005 desenvolvi atividade de lecionação de aulas, supervisão e orientação de estudantes em ensino clínico. Integrei também a equipa que desenvolvia os conteúdos de saúde mental em diferentes unidades curriculares. Destas colaborações, destaco a experiência pioneira de iniciar ensino clínico no Bairro Cova da Moura, no âmbito do ensino clínico de enfermagem comunitária. Esta experiência foi consolidada e manteve-se durante vários anos, mesmo com outros colegas. O benefício foi bilateral, tendo ganho a escola, o bairro e todas as pessoas envolvidas.

Em 2005, após a conclusão do mestrado em Família e Sociedade, progredi para assistente do 2º triênio, mantendo o regime de exclusividade e, progressivamente, a partir de 2006 fui assumindo a regência de disciplinas, nomeadamente, disciplinas de opção da licenciatura e a orientação de monografias de estudantes do 4º ano.

Em 2009 integrei a carreira docente como professor adjunto por via de concurso, por provas públicas. A partir de 2011 iniciei colaboração no 2º ciclo, no Mestrado de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, onde também assumi regências de disciplinas de opção – Intervenção Familiar Sistémica e Desenvolvimento Pessoal e Profissional; orientação de estudantes de mestrado e teses de mestrado.

A partir de 2015, com a conclusão do Doutoramento em Enfermagem, inicio até ao presente, a colaboração no Programa de Doutoramento e orientação de estudantes e teses de doutoramento.

Em 2019, integrei a convite do Presidente eleito, Professor João Santos, a equipa da Presidência, como vice-presidente, para o mandato 2019-2023. Esta atividade será detalhada no capítulo 3.3 Experiência de Gestão.

Em 2021, de 5-9 julho, coordenei e realizei uma Escola de Verão - *Humanidades em Saúde - Enfermagem, cinema e literatura: contributos para um cuidar mais humano*" como experiência piloto para a difusão das humanidades em saúde, com contributos para o desenvolvimento de cuidados centrados na pessoa.

Desde 2018 colaboro na UC de Pós-Graduação Medicina Narrativa, da Faculdade de Letras, da Universidade de Lisboa.

Na dimensão pedagógica, destaco que, para além dos colegas de referência, foram também os estudantes que mais me ensinaram a ser professora. No contacto com os estudantes fui tateando e percebendo de que modo a informação lhes poderia chegar melhor e de que modo podia contribuir para o seu desenvolvimento. Neste sentido, privilegiei o desenvolvimento de disciplinas de opção, onde tinha espaço para realizar dinâmicas de grupo, promotoras do desenvolvimento pessoal e de grupo. A minha experiência clínica foi também uma mais-valia neste percurso, não só pelos exemplos práticos e vividos em situação, mas também pela minha própria atividade como dinamizadora de atividades e grupos terapêuticos.

No Anexo I, encontra-se uma tabela resumo das diferentes unidades curriculares onde participei e modalidades de aulas lecionadas e que pode ser acedido [AQUI](#).

3.2.1 Desempenho técnico-científico e profissional

A atividade como docente compreende as dimensões pedagógicas, mas também técnico científicas e de extensão à comunidade. Apresenta-se de seguida uma compilação de atividades que realizei nestas diferentes dimensões.

Artigos publicados em revistas científicas

Artigo	Indexação
Silva-Pereira, P.; Rebelo-Botelho, MA. (2020). Love at the core – the phenomena of love in the therapeutic relationship in nursing. <i>Pensar Enfermagem</i> , (24) 2, 2º semestre. https://doi.org/10.56732/pensarenf.v24i2.175	-Latindex -CINAHL
Silva-Pereira, P. (2020) Destaque Biográfico. <i>RevSALUS - Revista Científica Internacional da RACS</i> 2 (2). https://doi.org/10.51126/revsalus.v2i2.129	DOAJ
Silva-Pereira, P.; Melo-Dias, C.; Braga, L. (2019). Editorial Enfermagem. <i>RevSALUS - Revista Científica Internacional da RACS</i> 1(1) https://doi.org/10.51126/revsalus.v1i1.102	DOAJ
Pereira, P. (2016). «“Ciências duras” e “Ciências moles”». <i>Pensar Enfermagem</i> , (20) 1, 1º Semestre. https://doi.org/10.56732/pensarenf.v20i1.110	-Latindex -CINAHL
Pereira, P.S. (2015). Phenomenology of practice: research in nursing of lived Experience. <i>Journal of Nursing UFPE on line</i> . 9(10), 9608-15. Doi: 10.5205/reuol.7944-69460-1-SM.0910201525 https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/10907 Artigo em português, inglês e espanhol	-Latindex -CINAHL
Pereira, P.; Botelho, M. (2014). Qualidades pessoais do enfermeiro e relação terapêutica em saúde mental: Revisão sistemática da literatura. <i>Pensar Enfermagem</i> , 18(2), 61-73. https://doi.org/10.56732/pensarenf.v18i2.96	-Latindex -CINAHL

Resumos em ata de conferência

Resumos/ Artigo
Félix, I.B., Nascimento, C., Pereira, P., Braam, K., Cadogan, C., Strawbridge, J., Cilar, L., Gosak, L., Pimenta, N., Guerreiro, M.P. (2021). Undergraduate students and educators' views on interprofessional behaviour change support education in chronic disease. <i>Int J Clin Pharm</i> , 43. https://doi.org/10.1007/s11096-021-01352-w
Silva-Pereira, P. (2020). O amor na relação terapêutica. Livro de Resumos das 2.as Jornadas 'Emoções em Saúde': Emoções, Afeto e Promoção da Saúde. ESEL. 4 e 5 de março de 2020. https://www.researchgate.net/publication/342869740 LIVRO DE RESUMOS das 2as Jornadas 'Emocoes em Saude' - Emocoes Afeto e Promocao da Saude 4 e 5 marco 2020
Silva-Pereira, P. (no prelo). O Amor no cuidar. Artigo no Ebook Comunicações Colóquio Artes de Cura II "Prevenir, cuidar e curar: o olhar das humanidades". Museu da Farmácia, Lisboa, 26 e 27 de outubro de 2017.

Livros

Livros/ Capítulo Livros
Pereira, P. (2021). Stress e Coping. In E. Henriques (Ed.), O cuidado centrado no cliente: Da apreciação à intervenção de enfermagem (pp. 887-903). SABOOKS Editora.

Silva-Pereira, P. (2021). Sofrimento. In E. Henriques (Ed.), *O cuidado centrado no cliente: Da apreciação à intervenção de enfermagem* (pp. 905-915). SABOOKS Editora.

Pereira, P. (2009). *Frutos do Amor (quando dois passam a três)*. Lisboa: Coisas de Ler Edições.

Revisora em revistas científicas

Revistas	Indexação
Revista Texto & Contexto	SCOPUS CINAHL
Revista Pensar Enfermagem	Latindex
Revista Case Reports in Critical Care ISSN: 2090-6439	CINAHL
Revista RevSalus – Revista científica da RevSalus ISSN: 2184-4860	Google Scholar RCAAPS

Comunicação oral/Conferência

Evento Internacional
Silva-Pereira, P. (2021). <i>Future perspectives for education</i> . 2nd Annual Conference the covid-19 pandemic – The day after, 22 outubro. (Comunicação por convite)
Silva-Pereira, P. (2021). <i>Stress e Coping- o vulcão não suporta o próprio peso</i> . 1º Congresso Internacional - "O Cuidado centrado no cliente e nos padrões de qualidade", 7 de outubro. (Comunicação por convite)
Silva-Pereira, P. (2021). <i>An introduction to the work carried out at ESEL as part of the SHARE Project and proposals for the future</i> . International Conference Caring and Sharing. CEAUL/UL. 26 junho 2021. Lisboa, Portugal (Comunicação em Painel).
Silva-Pereira, P. (2018). "Love in the therapeutic relationship: phenomenological practice approach". <i>Psychopathology, Meaningfulness, and Understanding: International Interdisciplinary Conference</i> . Comunicação apresentada na mesa "Therapeutic practices". 6 de setembro. Porto, Portugal. (Comunicação por convite)
Silva-Pereira, P. (2018). "Apresentação da Revista Científica da RACS - RevSALUS". 2ª Reunião Internacional da RACS. 12 de outubro. Coimbra, Portugal. (Comunicação por convite em representação do grupo de trabalho da linha editorial da revista científica da RACS)
Evento Nacional
Silva-Pereira, P. (2022) "O caminho". Webinar DESMP "A formação especializada em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica: continuidades académico-clínicas". 19 Maio. ESEL. Lisboa.
Silva-Pereira, P. (2020). O amor na relação terapêutica. 2ª Jornadas "Emoções em saúde". ui&de/ESEL. 4 e 5 de março. Lisboa, Portugal (Conferência por convite)
Silva-Pereira, P. (2019). "Humanidades na formação em enfermagem: a construção de um caminho". <i>RHM- 1.º Encontro da Rede Portuguesa de Humanidades Médicas</i> . 18 de outubro. Lisboa, Portugal (Comunicação por convite)
Silva-Pereira, P. (2018) "Levantar o véu a partir das narrativas em saúde" Projeto Humanidades Médicas. Seminário Projeto MN. 13 de dezembro. Lisboa, Portugal. (Comunicação por convite)
Silva-Pereira, P. (2018). "Desafios do Enfermeiro em Saúde Mental." – XVIII FNEE. Comunicação apresentada na mesa "Ser enfermeiro em Saúde Mental". 17 março. Santarém, Portugal. (Comunicação por convite)
Silva-Pereira, P. (2018). "Os afetos na relação terapêutica". 1ª Jornadas de Psiquiatria e Saúde Mental do CHBM. Comunicação apresentada na mesa "Os afetos ao longo da vida. 11 de outubro. Barreiro, Portugal (Comunicação por convite)
Silva-Pereira, P. (2017). "O amor no cuidar". Comunicação na mesa Medicina e Narrativa. <i>Colóquio Artes de Cura II</i> . Museu da Farmácia. 27 de outubro. Lisboa Portugal. (Comunicação por convite)
Silva-Pereira, P. (2011). "Conjugalidade vs Parentalidade". III Jornadas de Saúde Materna da ESEL. 24 fevereiro. Lisboa, Portugal. (Comunicação por convite)

Póster/Comunicação livre**Evento Internacional**

- Santos, D.; Silva-Pereira, P. (2022). Gestão do regime terapêutico em cuidados paliativos pelo cuidador familiar. NURSID 2022 Congresso Internacional de Investigação em Enfermagem, 14 e 15 de julho. Escola Superior de Enfermagem do Porto, Porto, Portugal.
- Santos, D.; Silva-Pereira, P. (2022). Gestão do Regime Terapêutico pelo Cuidador Familiar Em Cuidados Paliativos: A Experiência Vivida. Encontro Internacional da Rede Portuguesa da Ciência de Enfermagem para o Cuidado Humano - Cuidado Humano na Enfermagem do Século XXI: Formação, Investigação e prática Clínica, 14 novembro.
- Santos, D.; Silva-Pereira, P. (2022). Gestão do regime terapêutico pelo cuidador familiar em cuidados paliativos. 1st International CIDNUR Research Conference Nursing Trends: research for better health, 7 outubro.
- Gomes R.; Silva-Pereira, P. (2022). O entrelaçado corpo-consciência-mundo da pessoa com doença mental grave. XIII Congresso Internacional d'A Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, 26 a 28 de outubro, Funchal, Madeira, Portugal.
- Gomes R.; Silva-Pereira, P. (2022). The intertwined body-consciousness-world of the person with severe mental illness. 10th European Conference on Mental Health, 14 setembro.
- Félix, I.B., Nascimento, C., Pereira, P., Braam, K., Cadogan, C., Strawbridge, J., Cilar, L., Gosak, L., Pimenta, N., Guerreiro, M.P. (2021). Undergraduate students and educators' views on interprofessional behaviour change support education in chronic disease. 49th ESCP virtual symposium on clinical pharmacy 19.10.2021–21.10.2021 Clinical pharmacy, working collaboratively in mental health care.
- Silva-Pereira, P.; Duarte, A.; Martins, C. (2019). "Application of Medical Humanities in Nursing Education – The Design of Two Studies". 40th APEAA (Associação Portuguesa de Estudos Anglo-Americanos) Meeting. 8 Junho. Porto, Portugal. (Comunicação oral)
- Silva-Pereira, P.; Duarte, A.; Martins, C.; Mesquita, F. (2019). Medical Humanities Training in Nursing Education: Design and Implementation of an intervention Study at Undergraduate Level. SHARE 2nd day Meeting. 17 de outubro. Lisboa, Portugal. (Comunicação oral)
- Silva-Pereira, P.; Cavaco, A.; Rebelo-Botelho, M. (2018). "The Place Of Humanities In The Training Process Of Health Professionals: The Examples Of Nursing And Pharmacy". 17th Biennial Conference of the European Society for Health and Medical Sociology-ESHMS. 8 Junho. Lisboa, Portugal. (Comunicação oral)

Evento Nacional

- Mateus, R.; Oliveira, A.; Pina, B.; Rocha, C.; Silva-Pereira, P. (2018) "Mãos à obra, Betty Neuman". 2^{as} Jornadas do CLE da ESEL. (Poster)
- Teixeira, A.; Sapateiro, C.; Carvalho, J.; Casimiro, V.; d'Espiney, L.; Manso, F.; Nabais, A.; Maravilha, A.; Salvador, D.; Lopes, M.; Silva-Pereira, P. (2018). "ARisCo: Sistema de Recomendação para Análise de Risco em Saúde Mental da Criança e do Adolescente " XVII Simpósio da Sociedade Portuguesa de Suicidologia. 20 de abril. Lisboa, Portugal. (Poster)
- Carvalho, J; Teixeira, A.; Sapateiro, C.; Casimiro, V.; d'Espiney, L.; Manso, F.; Nabais, A.; Maravilha, A.; Salvador, D.; Lopes, M.; Silva-Pereira, P. (2018) "Como avaliar o Risco Clínico em saúde mental da criança e do adolescente?" XVII Simpósio da Sociedade Portuguesa de Suicidologia. 20 de abril. Lisboa, Portugal. (Poster)
- Silva-Pereira, P. (2014). "Desafios do percurso metodológico – Fenomenologia" - Encontro Internacional de doutorandos em enfermagem da Universidade de Lisboa. maio. Lisboa, Portugal. (Comunicação oral)
- Silva-Pereira, P. (2013). "Qualidades Pessoais e Relação Terapêutica em Saúde Mental – Revisão Sistemática da Literatura". Encontro de doutorandos em enfermagem da Universidade de Lisboa. maio. Lisboa, Portugal. (Comunicação oral)
- Silva-Pereira, P. (2013) "Relação Terapêutica e Qualidades Pessoais do Enfermeiro". Encontro de doutorandos em enfermagem da Universidade de Lisboa. maio. Lisboa, Portugal. (Poster) Premiado pelo júri de avaliação como o melhor poster do evento.

Organização de eventos científicos

Comissão Organizadora/ Científica Evento Internacional

- Membro Comissão Científica do Encontro Internacional de Doutorandos Enfermagem da Universidade Lisboa, 2023.
- Coordenadora da Comissão Organizadora do Encontro Internacional de Doutorandos Enfermagem da Universidade Lisboa, 2023.
- Membro da Comissão Científica da 5ª Reunião Internacional da RACS- Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia, 2023.
- Membro da Comissão Científica da 1st International CIDNUR Research Conference Nursing Trends: research for better health. 7/10/2022.
- Membro da Comissão Científica da 4ª Reunião Internacional da RACS- Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia, 2021.
- Membro da Comissão Científica e Organizadora do International Conference Caring and Sharing, CEAUL/UL. 24-26 junho 2021.
- Membro da Comissão Científica da 3ª Reunião Internacional da RACS- Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia, 2020.
- Membro da Comissão Científica do Congresso Psychopathology, Meaningfulness, and Understanding: International Interdisciplinary Conference, realizado na Universidade Portucalense, Porto, 5-7 de setembro de 2018.
- Coordenadora da Comissão Organizadora do Encontro Internacional de Doutorandos Enfermagem da Universidade Lisboa, 2015.

Comissão Organizadora/ Científica Evento Nacional

- Coordenadora da Comissão Organizadora do Encontro de Doutorandos Enfermagem da Universidade Lisboa 2014
- Coordenadora da Comissão Organizadora das 2ªs Jornadas do CLE da ESEL, 2018
- Membro da Comissão Organizadora do Encontro de Doutorandos de Enfermagem da Universidade de Lisboa, 2013
- Membro da Comissão organizadora do seminário ePsychnurse; 2012
- Membro da Comissão Organizadora do Encontro Nacional Doutorandos Enfermagem da Universidade Lisboa, 2012
- Membro Comissão Organizadora do Congresso da Sociedade Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental, promovido pela SPESM, Barcelos, 2010

Participação em projetos de I&D

Membro de equipa de Projeto de I&D Internacional em curso, financiado

Unidade de Investigação	ui&de – Unidade de investigação e desenvolvimento em enfermagem
Projeto	Train4Health Improving healthcare students' competences for behaviour change to effectively support self-care in chronic diseases
Website	www.train4health.eu
Financiamento	Erasmus+ Programme of the European Union under the grant agreement nº 2019-1-PT01-KA203-061389.
Investigador Principal	Professora Doutora Mara Guerreiro
Situação do projeto à data	Projeto concluído em 2023.

Membro de equipa de Projeto de I&D Internacional em curso, financiado

Unidade de Investigação	CEAUL – Centro de Estudos Anglísticos da Universidade de Lisboa,
-------------------------	--

Projeto	SHARE Saúde e Humanidades Actuando em Rede
Website	http://humanidadesmedicas.letras.ulisboa.pt/pt/share
Financiamento	FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia: PTDC/LLT-OUT/29231/2017
Investigador Principal	Professora Doutora Isabel Fernandes
Situação do projeto à data	Projeto concluído em 2022. Artigo submetido à Nursing Education Today. Aguarda decisão editorial.

Membro de equipa de Projeto de I&D Internacional concluído, financiado

Unidade de Investigação	ui&de em parceria com o Department of Nursing Science, Turku, Finland
Projeto	PsychEduNurse.Net Towards Improved ePsychNurse.Net Qualify: Developing, Nurses' Continuing Vocational Education in Psychiatric Hospitals
Financiamento	European Commission (Belgium) - Funded project from the Leonardo da Vinci Programme (ref: FI-06-B-F-PP-160701)
Investigador Principal	Professora Doutora Maritta Välimäki (Finlândia) Professora Doutora Maria Antónia Rebelo Botelho (Portugal)
Situação do projeto à data	Projeto concluído em 2014.

Membro de equipa de Projeto de I&D Internacional em curso, não financiado

Unidade de Investigação	Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa/Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
Projeto	Bios, Psyche e Pathos: Crítica epistemológica e ética da psicopatologia PTDC/FER-FIL/3706/2020
Investigador Principal	Professor Doutor Paulo R. C. Jesus
Situação do projeto à data	Projeto em curso

Membro de equipa de Projeto de I&D Internacional concluído, não financiado

Unidade de Investigação	CIDNUR - Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa
Projeto	Experiência vivida como fonte de conhecimento em Enfermagem
Investigador Principal	Professor Doutor Joaquim Lopes
Situação do projeto à data	Projeto em curso

Regência e corregência de unidades curriculares

	Regências UC	Ano letivo	
1º Ciclo	UC Opção de Animação Sociocultural no Cuidar em Enfermagem	2006/2007 2007/2008 2008/2009 2009/2010	
	UC Opção Personagem Brinquedo	2007/2008 2008/2009	
	2º Ciclo	UC Opção Intervenção Familiar Sistémica	2015/2016 2016/2017

		2017/2018
		2018/2019
		2019/2020
	UC Desenvolvimento Pessoal e Profissional	2018/2019
		2019/2020
	UC Dissertação de Natureza científica	2019/2020
	UC Trabalho de Projeto	2019/2020
Coregências UC		
1º Ciclo	UC EC PECAO	2018/2019
2º Ciclo	UC Estágio com Relatório	2018/2019
		2019/2020

Missão de Docência no Estrangeiro

Mobilidade ERASMUS

Katholieke Hogeschool Brugge, Brugge, Bélgica 24-29 maio 2004
 Temas lecionados: Psychiatric and Mental health care's organization in Portugal; Teaching Nursing in Portugal; Study plan of the ESECLisboa; Mental Health Nursing curricular content

Università degli Studi di Udine, Udine, Itália, 21-25 maio 2012
 Temas lecionados: Organization and structure of the mental health services in Portugal; Mental health legislation; Care in mental health; Mental health nursing education in Portugal and ESEL.

Orientação de dissertação de mestrado e relatório de estágio

Ano	Função	Curso/Entidade	Relatório estágio/ Dissertação mestrado
2022	Orientadora	Mestrado Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica ESEL	Liliana Frazão Vasconcelos <i>"O ambiente terapêutico segundo a Milieu therapy: Uma intervenção especializada"</i>
2020	Orientadora	Mestrado Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica ESEL	Cátia Sofia Cunha Rodrigues <i>"Comportamentos auto-lesivos na adolescência: intervenção do enfermeiro especialista em saúde mental e psiquiátrica"</i>
2019	Orientadora	Mestrado Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica ESEL	Joana Moniz Pereira de Carvalho <i>"Este mundo não é o meu! Risco clínico no âmbito do suicídio na adolescência"</i>
2019	Orientadora	Mestrado Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica ESEL	Sara Alexandra R. Martinho <i>"Promover a resiliência familiar: a intervenção de enfermagem em grupos multifamiliares"</i>
2019	Orientadora	Mestrado Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica ESEL	Paula Alexandra G. F. Friães <i>"Intervenções de enfermagem na promoção de saúde mental em contexto escolar de adolescentes"</i>

2018	Coorientadora	Master of Science in Information and Software Engineering Instituto Superior Técnico de Lisboa	Ana Rita Semião e Teixeira <i>"ARisCo: Recommendation system for risk analysis in mental health of children and adolescents"</i>
2017	Orientadora	Mestrado Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica ESEL	Ana Soraia C. R Vale <i>"AMA: programa de apoio a mulheres com alterações psicopatológicas no pós-parto"</i>
2016	Orientadora	Mestrado Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica ESEL	Ana Filipa Lopes Guerra <i>"Intervenção de enfermagem na reabilitação psicossocial da pessoa com doença mental-consulta de enfermagem no domicílio"</i>
2016	Orientadora	Mestrado Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica ESEL	Célia Maria P. Miranda <i>"Abordagem psicoeducativa nos cuidados de enfermagem no âmbito da saúde mental e psiquiátrica"</i>
2013	Orientadora	Mestrado Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica ESEL	Marlene Celeste Ortiga de Carvalho <i>"Um olhar sobre os afetos: promoção da vinculação na tríade mãe-bebé prematuro-pai"</i>
2013	Orientadora	Mestrado Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica ESEL	Patrícia Alexandra F. Nunes <i>"Pulso 120: Promoção de saúde mental de adolescentes, utilizando a dança como recurso terapêutico de enfermagem"</i>
2012	Orientadora	Mestrado Enfermagem Saúde Mental e Psiquiátrica ESEL	Ana Marta F.S.S Correia <i>"Intervenções terapêuticas na criança com perturbações disruptivas do comportamento"</i>

Orientação de teses de doutoramento

Ano	Função	Curso/Entidade	Tese de Doutoramento
2021	Orientadora	Doutoramento em Enfermagem UL/ESEL	Dora Santos <i>"A Gestão do Regime Terapêutico em Cuidados Paliativos em casa: a Experiência Vivida do Cuidador Familiar"</i>
2021	Orientadora	Doutoramento em Enfermagem UL/ESEL	Rui Miguel Gomes <i>"O entrelaçado corpo-consciência-mundo na doença mental grave: experiência vivida da pessoa doente"</i>
2020	Orientadora	Doutoramento em Enfermagem UL/ESEL	Joana Isabel dos Santos Fernandes <i>"A experiência vivida dos pais de crianças ventiladas, internadas em unidades de cuidados intensivos pediátricos"</i>

3.3 Experiência de Gestão

Iniciei funções como vice-presidente da ESEL a 16 de julho de 2019. Por delegação do Presidente, conforme Despacho nº 908/2020 publicado no DR, 2ª série, de janeiro de 2020, assumi as áreas de gestão de pessoal; estabelecimento e/ou homologação de protocolos, contratos ou outros acordos com entidades públicas ou privadas; comunicação e imagem; investigação e projetos de inovação e instalações, incluindo a Residência e serviços afetos, e, ainda membro do Conselho de Gestão.

Na gestão de pessoal tenho a responsabilidade de autorizar contratações de docentes ou preletores externos; autorizar férias e deslocações em serviço, garantindo o melhor equilíbrio entre a necessidade, os resultados e os custos.

Na área da comunicação e imagem da ESEL foi reestruturado o gabinete existente, passando a designar-se Gabinete de Comunicação e Imagem – GaCI. Foi formada uma nova equipa, composta por dois coordenadores, membros da área da docência, informática, audiovisuais, serviços gerais e um elemento do secretariado da Presidência. Foi também alocado um elemento com perícia em web design e contratada uma empresa para reestruturação do site da ESEL. Procedeu-se a uma atualização da marca ESEL, de modo a consolidar uma imagem externa, optando, num primeiro momento por estabilizar a cor do logótipo existente.

Neste âmbito foram alterados todos os estacionários, diferentes documentos oficiais e académicos da ESEL e a farda dos estudantes.

De modo a consolidar a imagem interna e externa da ESEL foi implementada uma assinatura de email tipificada para todos/as os/as docente e assistentes, técnicos e dirigentes da ESEL.

Foram desenvolvidas redes sociais oficiais da ESEL, primeiramente o Facebook e posteriormente o Instagram, de modo a aproximar a comunidade académica e sociedade da vida da escola. Estas têm revelado um grande potencial de comunicação do que se faz. Tem-se revelado uma estratégia de maior proximidade e foi especial importante na fase pandémica pela criação de um espaço virtual específico – ESEL em Casa, onde se criavam conteúdos de incentivo e motivação, entre outras informações.

No plano da investigação e face à necessidade de encontrar soluções para os resultados negativos da recente Avaliação da FCT, relativamente à unidade de investigação existente, sob delegação do Presidente coordenei um grupo de trabalho para a reestruturação da dimensão da investigação da ESEL. Como resultado do trabalho desse grupo foi criado um novo centro de

investigação, o CIDNUR – Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa, com o objetivo de relançar a dimensão de investigação. Este centro iniciou a sua atividade em março de 2021, sob nova coordenação e organização e estratégia e, desde então, têm sido apresentados resultados bastante positivos com o objetivo de obter uma classificação de muito bom ou Excelente numa próxima e oportuna avaliação.

Ainda no âmbito da investigação, por despacho nº 250/PRES/2021, de 9 de dezembro de 2021, foi nomeada uma nova equipa editorial para reestruturação da Revista Pensar Enfermagem, onde assumi a função de editora-chefe. A Pensar Enfermagem é uma revista científica publicada pelo Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR) da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, que tem como objetivo divulgar conhecimento científico das ciências da enfermagem, com abordagem interdisciplinar, no âmbito das ciências da saúde, das ciências sociais e do comportamento, das ciências da vida, das ciências da educação e das artes e humanidades.

A Pensar Enfermagem publica em *open access* (acesso aberto) e em *rolling pass* (fluxo contínuo) artigos originais, artigos de revisão, artigos teóricos/ reflexão/ relatos de experiência e cartas ao editor. A revista tem publicação contínua, desde 2022, com um volume por ano. <https://pensarenfermagem.esel.pt/index.php/esel/index>

Desde 2022, procedeu-se à criação de uma nova identidade visual de revista, aquisição de uma nova plataforma de gestão editorial, adesão a de registos qualificadores de revistas científicas – CROSSREF e a atribuição de DOI a todos os artigos desde 2008. Neste momento a revista tem edição bilingue, português e inglês, para todos os artigos desde 2022, está indexada à Latindex e está a ser preparada a submissão à Scielo e SCOPUS.

Relativamente às instalações foram efetuadas várias remodelações preservação e melhoria do espaço físico, por meio de várias intervenções com o cuidado de manter a traça original. Obras de requalificação: átrios, órgãos de gestão, sala de reuniões, espaços diversos (GAPE, instalações sanitárias, sala de descanso/refeições, sala de trabalho comum para docentes) no polo CG.

Neste momento, na sequência do sucesso das candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência, estou a coordenar a Comissão de gestão obras que faz a supervisão para o cumprimento dos projetos em curso – Projeto de requalificação da Residência de estudantes e Projeto de melhoria de eficiência energética dos polos Calouste Gulbenkian e Artur Ravara, com um valor que ronda os 3.000.000 €.

Como Membro do Conselho de Gestão da ESEL procedi, juntamente com o Presidente e Administradora, à gestão de recursos humanos, administrativos, patrimoniais e financeiros da ESEL.

3.4 Atividades relevantes para a missão da ESEL

Desde o início da minha atividade na ESEL colaborei em diferentes atividades de dimensão científica, organizacional e de extensão à comunidade, assumindo funções e cargos que desempenhei com sentido de compromisso para com a ESEL e o serviço público.

Apresentam-se tabelas resumo das atividades desenvolvidas.

Ano	Atividades
2019- ao presente	Vice-Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa Responsável pelas áreas de gestão de pessoal; estabelecimento e/ou homologação de protocolos, contratos ou outros acordos com entidades públicas ou privadas; comunicação e imagem; investigação e projetos de inovação e instalações, incluindo a Residência e serviços afetos. Despacho nº 908/2020 publicado no DR, 2ª série, de janeiro de 2020.
2019- ao presente	Membro do Conselho de Gestão da ESEL
2022-até ao presente	Membro da Comissão Científica de Enfermagem da Universidade de Lisboa Despacho n.º 11966/2021, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 234, de 3 de dezembro
2022-até ao presente	Presidente do Conselho de Ética da ESEL Despacho nº 221/PRES/2022
2021-até ao presente	Editora-Chefe da Revista Pensar Enfermagem
2021-até ao presente	Membro do Conselho Científico do CIDNUR – Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa
2018-2020	Membro da comissão permanente da ESEL- Grupo de Acompanhamento de Ensinos Clínicos – GAEC
2017-2020	Membro do Conselho Editorial Revista da ui&de – ESEL “Pensar Enfermagem”
2015-2020	Membro efetivo do Conselho Científico da Unidade de Investigação & Desenvolvimento em Enfermagem (ui&de)
2005-2009	Membro efetivo do Conselho Científico da Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian de Lisboa e da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Comissões / Grupos de trabalho

Coordenadora do grupo de trabalho de revisão do Regulamento Geral do Sistema de Avaliação do Pessoal Docente da ESEL - Avaliação 2018-2020, por Despacho nº 57/PRES/2018.

Coordenadora do grupo de trabalho “Reestruturação da dimensão investigação na ESEL”, por Despacho nº 156/PRES/2019.

Comissão de Acompanhamento COVID-19 na ESEL, por Despacho nº 41/PRES/2020.

Comissão Executiva de Avaliação do 2º Ciclo da ESEL para a A3ES, por Despacho nº 34/PRES/2015.

Membro do Grupo de trabalho do “Observatório de Responsabilidade Social em Instituições do Ensino Superior” – ORSIES, desde 2019.

Membro do Conselho Eco-Escolas da ESEL, desde 2019.

Grupo de Trabalho para a criação de uma “Linha Editorial Científica da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia”. 2018.

Comissão de Avaliação e Acompanhamento de Projetos de Investigação financiados pela Associação Portuguesa de Enfermeiros dos Comportamentos Aditivos – IntNSA Portugal.

Conselho Editorial da RevSALUS – Revista Científica da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia- RACS, sendo Coeditora da área de Enfermagem, desde 2019.

Atividade de prestação de serviços à comunidade	Duração
Coterapeuta no grupo multifamiliar de pais de crianças com perturbações da linguagem e socialização, com periodicidade semanal, na equipa da Unidade de pedopsiquiatria (4-12 anos), no Hospital D. Estefânia - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central e a ESEL (CHULC).	Ano letivo 2017/2018
Atividade desenvolvida no âmbito da colaboração em local de ensino clínico.	Semanal
Coterapeuta no grupo multifamiliar de pais de crianças com perturbações da linguagem e socialização, com periodicidade semanal, na equipa da Unidade de pedopsiquiatria (4-12 anos), no Hospital D. Estefânia - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central e a ESEL (CHULC).	Ano letivo 2018/2019
Atividade desenvolvida no âmbito da colaboração em local de ensino clínico.	Semanal
Intervenção familiar a casais	2018
Atividade ao abrigo do Protocolo da Associação Umbilical com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, ao longo do ano 2018, como uma periodicidade quinzenal.	quinzenal
Intervenção familiar grupal quinzenal com as famílias dos participantes do Fórum Sol Nascente do Grupo de Ação Comunitária.	Ano letivo 2006/2007
Atividade decorrente da parceria da Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian de Lisboa – Departamento Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e do Hospital de Santa Maria (Serviço de Consultas de Psiquiatria, local de ensino clínico).	Quinzenal

Intervenção familiar grupal quinzenal com as famílias dos participantes do Fórum Sol Nascente do Grupo de Ação Comunitária.	Ano letivo 2007/2008
Atividade decorrente da parceria da Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian de Lisboa – Departamento Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica e do Hospital de Santa Maria (Serviço de Consultas de Psiquiatria, local de ensino clínico).	Quinzenal
Intervenção em Grupo de Famílias em período perinatal UMBILICAL	junho e setembro 2018
Atividade desenvolvida ao abrigo do Protocolo da Associação Umbilical com a Escola Superior de Enfermagem de Lisboa.	

Atividade de consultadoria	Duração
Serviço de consultadoria na Unidade de internamento psiquiatria da criança e jovem do Hospital D. Estefânia - Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central (CHULC), para o planeamento e desenvolvimento da atividade terapêutica de movimento e dança, com reuniões quinzenais.	Ano letivo 2017/2018
Atividade desenvolvida no âmbito da colaboração em local de ensino clínico.	
Serviço de consultadoria à Casa de Saúde Senhor da Serra, em Belas (instituição psiquiátrica).	
Consultadoria requerida pelo Conselho de Administração da Casa de Saúde Senhor da Serra para a melhoria dos cuidados de enfermagem. Foi efetuado relatório com base no diagnóstico, definição de problemas e recomendações.	setembro 2006 a dezembro de 2007
Atividade desenvolvida no âmbito da colaboração da instituição de saúde (local de ensino clínico) com a Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian de Lisboa, pelo Departamento de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.	
Serviço de consultadoria na CUF Academic Center para atribuição de Bolsa de Doutoramento em Enfermagem e Técnicos da José de Mello Saúde.	
Foi endereçado um convite pelo Presidente Conselho de Administração da José de Mello Saúde ao Presidente da ESEL para integrar um júri que visava a atribuição de bolsas de doutoramento a enfermeiros e técnicos da CUF, sendo solicitada a avaliação das candidaturas específicas de enfermagem.	27 setembro a 19 novembro 2019
Este serviço foi realizado por nomeação do Presidente da ESEL.	

Atividade de júri Concursos

Júri de seleção de estudantes

Membro efetivo do júri de Seleção e Seriação dos candidatos para o 8º Curso de Mestrado em Enfermagem na área da Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, por Despacho nº9/PRES/2016.
Membro efetivo do júri de Seleção e Seriação dos candidatos do 8º Curso de Complemento de Formação em Enfermagem, Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian de Lisboa.
Membro efetivo do júri das Provas de Creditação da Experiência Profissional da requerente Karina Temoteo de Araújo, por nomeação do CT-T.

Membro efetivo do júri da Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência do Ensino Superior dos Maiores de 23 do CLE, 2018/2019, por Despacho nº 212/PRES/2018.

Membro de júri (de suplente passei a 2ª vogal por ausência por doença da colega 2ª vogal) do concurso "Provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência do Curso de Licenciatura em Enfermagem da ESEL dos maiores de 23 anos, 2017/2018, Despacho nº 216/PRES/2017.

Júri de concurso público pessoal docente

Membro de Júri do Concurso documental para recrutamento de dois postos de trabalho para Professor Adjunto, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), na área científica departamental de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, em 2022.

Presidente de Júri do Concurso documental para recrutamento de dois postos de trabalho para Professor Adjunto, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), na área científica departamental de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica, em 2023.

Júri de concurso público pessoal não-docente

Presidente de júri do Procedimento concursal para o recrutamento de 1 Técnico Superior para exercer funções no Núcleo de Gestão de Projetos da Divisão de Gestão e Sistemas de Informação, por Informação nº 17/DGSI/2020.

Presidente de júri da Procedimento concursal com vista ao recrutamento de dois cargos de direção intermédia de 3.º grau, coordenador de núcleo de Serviços Académicos (referência 1) e coordenador de núcleo de Apoio à Docência, de Ação Social e da Residência (referência 2), por Despacho de 15/09/2020.

Júri de provas para a atribuição do título de especialista e Mestrado

Presidente de júri das Provas Título de Especialista da Assistente Convidada da ESEL, Ana Soraia Cardoso Rodrigues do Vale. ESEL

Presidente de júri das Provas Título de Especialista da Assistente Convidada da ESEL, Ana Sofia Nabais. ESEL

Presidente de júri das Provas Título de Especialista da docente da ESEL, Cláudia M. J. Bacatum. ESEL

Presidente de júri das Provas Título de Especialista da Assistente Convidada da ESEL, Rosa Maria Castelão Rodrigues. ESEL

Presidente de júri das Provas Título de Especialista do Assistente Convidado da ESEL, Tiago F. C Casaleiro. ESEL

Presidente de júri das Provas Título de Especialista da Assistente Convidada da ESEL, Natália Alves Rodrigues. ESEL

Membro de júri das Provas para Atribuição do Título de Especialista na Área Científica de Enfermagem, requeridas por Andreia Eunice Pinto Magina. Instituto Politécnico Viana do Castelo

Membro de júri das Provas para Atribuição do Título de Especialista na Área Científica de Enfermagem, requeridas por Marina Cordeiro. Instituto Politécnico de Leiria

Membro de júri das Provas para Atribuição do Título de Especialista na Área Científica de Enfermagem, requeridas por Paulino Rosa. Instituto Politécnico de Leiria

Membro de júri das Provas para Atribuição do Título de Especialista na Área Científica de Enfermagem, requeridas por José F Rodrigues. Instituto Politécnico de Viseu

Presidente de mais de 20 provas de mestrado

Anexo I Leccionação e regência de unidades curriculares e modalidades de aulas ministradas

Ano letivo	IES	Categoria	Curso	Ciclo	Unidade Curricular	Modalidade aulas	ETI
2002/2003	ESECGL	Assistente 1º triénio	CLE	1º	Enf Saúde Mental e Psiquiátrica - ESMP Ensino Clínico - EC III - ESMP Ensino Clínico Enf Saúde Comunitária - EC ESC I Ensino Clínico Enf Saúde Comunitária EC ESC III	T; TP EC EC EC	Completo
2003/2004	ESECGL	Assistente 1º triénio	CLE	1º	Enf Saúde Mental e Psiquiátrica - ESMP Ensino Clínico - EC III - ESMP Ensino Clínico Enf Saúde Comunitária - EC ESC I Ensino Clínico Enf Saúde Comunitária EC ESC III	T; TP EC EC EC	Completo
2004/2005	ESECGL	Assistente 1º triénio Assistente 2º triénio (desde 14.01.2005)	CLE	1º	Enf Saúde Mental e Psiquiátrica - ESMP Ensino Clínico - EC III - ESMP Ensino Clínico Enf Saúde Comunitária - EC ESC I Ensino Clínico Enf Saúde Comunitária EC ESC III	T; TP EC EC EC	Completo
2005/2006	ESECGL	Assistente 2º triénio	CLE	1º	Enf Saúde Mental e Psiquiátrica - ESMP Ensino Clínico - EC III - ESMP Ensino Clínico Enf Saúde Comunitária - EC ESC I Ensino Clínico Enf Saúde Comunitária EC ESC III	T; TP EC EC EC	Completo
2006/2007	ESECGL	Assistente 2º triénio	CLE	1º	Enf Saúde Mental e Psiquiátrica - ESMP Ensino Clínico - EC III - ESMP Ensino Clínico Enf Saúde Comunitária - EC ESC I Ensino Clínico Enf Saúde Comunitária EC ESC III Opção Animação Socio Cultural no Cuidar em Enfermagem Opção Personagem Brinquedo - PB Fundamentos de Enfermagem I - FE I	T; TP EC EC EC TP TP TP	Completo
2007/2008	ESEL	Assistente 2º triénio	CLE	1º	Opção Animação Socio Cultural no Cuidar em Enfermagem Opção Personagem Brinquedo - PB Fundamentos de Enfermagem I - FE I Relação de Ajuda - RA Ensino Clínico - EC IV Ensino Clínico EC III - ESMP	TP TP TP TP EC EC	Completo

Ano letivo	IES	Categoria	Curso	Ciclo	Unidade Curricular	Modalidade aulas	ETI
2008/2009	ESEL	Assistente 2º triénio Professor Adjunto (desde 01.04.2009)	CLE	1º	Opção Animação Socio Cultural no Cuidar em Enfermagem Opção Personagem Brinquedo - PB Fundamentos de Enfermagem II – FE II Relação de Ajuda - RA Ensino Clínico - EC IV Ensino Clínico EC III - ESMMP	TP TP TP TP EC;OT EC;OT	Completo
			CCFE			OT	
2009/2010	ESEL	Professor Adjunto	CLE	1º	Opção Animação Socio Cultural no Cuidar em Enfermagem Relação de Ajuda - RA EC PPEC Análise Situações Enfermagem - ASE IV Enfermagem Comunitária e da Família - ESCF Ensino Clínico EC III - ESMMP	TP TP EC;OT TP;OT TP EC;OT	Completo
2010/2011	ESEL	Professor Adjunto	CLE	1º	Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica - ESMO Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica - ESIP Relação de Ajuda RA Ensino Clínico de Projeto Pessoal em Enfermagem Clínica EC Análise Situações Enfermagem ASE IV Enfermagem Comunitária e da Família - ESCF Ensino Clínico EC III - ESMMP	TP TP TP EC;OT TP;OT TP EC;OT	Completo
2011/2012	ESEL	Professor Adjunto	CLE	1º	ESMO ESIP RA EC PPEC ESCF EC III – ESMMP	TP TP EC;OT TP TP EC;OT	Completo
			MESMP	2º	Técnicas Intervenção Psicoterapêuticas ESMMP Opção II Estágio com relatório – E/R	T; TP OT EC;OT	

Ano letivo	IES	Categoria	Curso	Ciclo	Unidade Curricular	Modalidade aulas	ETI
2012/2013	ESEL	Professor Adjunto	CLE	1º	RA ESCF EC III - ESMP	TP TP EC; OT	Completo
			MESMP	2º	TIPESMP Opção II E/R	T; TP OT EC; OT	
2013/2014	ESEL	Professor Adjunto	CLE	1º	ESCF Intervenção de Enfermagem à Família em Processo Transição IEFPT Intervenção de Enfermagem à pessoa com doença aguda e crónica - IECDAC	TP T; TP; PL TP; PL EC; OT	Completo
			MESMP	2º	Ensino Clínico Cliente Vulnerabilidade Acrescida e Famílias em Transição EC CVAFT TIPESMP Opção II E/R	T; TP OT EC; OT	
2014/2015	ESEL	Professor Adjunto	CLE	1º	IEFPT IECDAC EC CVAFT	T; TP; PL T; TP; PL EC; OT EC; OT	Completo
			MESMP	2º	Ensino Clínico Processo de Enf ao Cliente numa área opcional TIPESMP Opção II E/R EC II	T; TP OT EC; OT T	
2015/2016	ESEL	Professor Adjunto	CLE	1º	IEFPT IECDAC EC CVAFT EC PECAO Tendências Contemporâneas - TC	T; TP; PL T; TP; PL EC; OT EC; OT; S	Completo
			MESMP	2º	TIPESMP Opção II E/R Opção Intervenção Familiar Sistémica - IFS EC II	S T; TP OT EC; OT TP; PL T	

Ano letivo	IES	Categoria	Curso	Ciclo	Unidade Curricular	Modalidade aulas	ETI
2016/2017	ESEL	Professor Adjunto	CLE	1º	IEFPT	T; TP; PL	Completo
					IECDAC	T; TP; PL	
					EC CVAFT	EC; OT	
					EC PECAO	EC; OT	
			MESMP	2º	TC	S	
					TIPESMP	T; TP	
					Opção II	OT	
					E/R	EC; OT	
					IFS	TP; PL	
					EC II	T	
			CLE	1º	IECDAC	T; TP; PL	
					EC CVAFT	EC; OT	
2017/2018	ESEL	Professor Adjunto	MESMP	2º	EC PECAO	EC; OT; S	Completo
					TIPESMP	T; TP	
					Opção II	OT	
					E/R	EC; OT	
			CLE	1º	IECDAC	T; TP; PL	
					EC CVAFT	EC; OT	
2018/2019	ESEL	Professor Adjunto	MESMP	2º	EC PECAO	EC; OT; S	Completo
					IFS	TP; PL	
					TIPESMP	T; TP	
					Opção II	OT	
					E/R	EC; OT	
					Desenvolvimento Pessoal e Profissional - DPP	TP	
2019/2020	ESEL	Professor Adjunto	MESMP	2º	TIPESMP	T; TP	Completo
					Opção II	OT	
					E/R	EC; OT	
					DPP	TP	
	ESEL/UL		PDE	3º	Investigação Fenomenológica em Enfermagem - IFE	S	

Ano letivo	IES	Categoria	Curso	Ciclo	Unidade Curricular	Modalidade aulas	ETI
2020/2021	ESEL/UL	Professor Coordenador	PDE	3º	Investigação Fenomenológica em Enfermagem - IFE	S	Completo
2021/2022	ESEL/UL	Professor Coordenador	PDE	3º	Investigação Fenomenológica em Enfermagem - IFE	S	Completo
2022/2023	ESEL/UL	Professor Coordenador	PDE	3º	Investigação Fenomenológica em Enfermagem – IFE Enfermagem Avançada Investigação	S	Completo

Legenda Unidades Curriculares (UC):

ASCC - Opção Animação Socio Cultural no Cuidar em Enfermagem
 ASE IV - Análise Situações de Enfermagem IV
 DPP - Desenvolvimento pessoal e Profissional
 EC II - Enfermagem Comunitária II
 EC III - Ensino Clínico III – Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
 EC IV - Ensino Clínico IV (monografia 4º ano)
 EC CVAFI - Ensino Clínico Cliente Vulnerabilidade Acrescida e Famílias em Transição
 EC ESC I - Ensino Clínico Enfermagem Saúde Comunitária
 EC ESC III - Ensino Clínico Enfermagem Saúde Comunitária III

Legenda Modalidades de Aulas:

EC - Ensino Clínico; PL - Prática Laboratorial;
 OT - Orientação Tutorial; S - Seminário; T - Teórica; TP - Teórico-Prática;

Legenda Curso:

CLE - Curso de Licenciatura em Enfermagem
 CCFE - Curso de Complemento de Formação em Enfermagem
 MIESMP - Mestrado Enfermagem na Área de Saúde Mental e Psiquiátrica
 PDE - Programa de Doutoramento em Enfermagem

EC ESMP - Ensino Clínico Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica
 EC PECAO - Ensino Clínico Processo de Enf ao Cliente numa área opcional
 EC PPEC - Ensino Clínico de Projeto Pessoal em Enfermagem Clínica
 ESCF - Enfermagem Comunitária e da Família
 ESIP - Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica (colaboração)
 ESMP - Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica (colaboração)
 E/R - Estágio com Relatório
 FE I - Fundamentos de Enfermagem I
 FE II - Fundamentos de Enfermagem II
 IECDAC - Intervenção de Enfermagem à pessoa com aguda e crónica
 IEPPT - Intervenção de Enfermagem à Família em Processo Transição
 IFE - Investigação Fenomenológica em Enfermagem
 IFS - Intervenção familiar sistémica
 RA - Relação de Ajuda
 PB - Opção Personagem Brinquedo
 TC - Tendências Contemporâneas

ETI - Equivalente Tempo Integral

Programa de Ação 2023-2026

]SER[ESEL

Superação | **E**nvolvimento | **R**esponsabilidade

Candidatura a Presidente da
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa

Patrícia Silva Pereira

MARÇO 2023

Índice

1.	Nota Introdutória – a possibilidade de SER –	2
2.	Desenvolvimento Humano	5
3.	Desenvolvimento Formativo	7
4.	Desenvolvimento da Investigação	12
5.	Desenvolvimento das Relações Externas e Internacionalização	15
6.	Desenvolvimento Ambiental	17
7.	Desenvolvimento Financeiro	19
8.	Nota Final – do bem-estar e estar-bem.....	21

1. Nota Introdutória – a possibilidade de SER –

O lema desta candidatura,]SER[ESEL, é impulsionado pelo mote do site da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), Somos diversidade – espaço que acolhe e integra; Somos rigor – academia aliada à prática; Somos família – um lugar onde crescemos e ao qual voltamos; Somos aventura – mobilidade que abre horizontes.

]SER[ESEL assume-se como uma candidatura de garantia de Superação, Envolvimento e Responsabilidade que se oferece para cumprimento da Missão, da Visão e dos Valores da ESEL:

Missão ESEL - Ser um centro de criação, desenvolvimento, transmissão e difusão de cultura e ciência de enfermagem, que visa a excelência e a inovação, por meio: da formação humana nos seus aspetos cultural, científico, técnico, ético, estético e profissional; do desenvolvimento da disciplina e da prática de enfermagem através de investigação fundamental e aplicada; do desenvolvimento da autonomia, inovação, liderança e responsabilidade pela aprendizagem ao longo da vida; da prestação de serviços à comunidade numa perspetiva de desenvolvimento e valorização recíprocos; da participação em projetos de cooperação nacional e internacional no âmbito da enfermagem e da saúde que contribuam para o desenvolvimento do País e para a aproximação entre povos.

Visão ESEL -Ser uma referência nacional e internacional na formação e investigação em enfermagem, fortemente comprometida com o desenvolvimento dos cuidados e das organizações de saúde com quem se relaciona.

Valores - Responsabilidade; Ética; Liberdade intelectual; Inovação e Excelência; Cooperação; Abertura e Cidadania.

Esta candidatura está ainda comprometida em manter viva e honrar a história da ESEL, fruto da fusão de quatro prestigiadas escolas de enfermagem da área de Lisboa. O legado é vasto, pois apesar de a ESEL, enquanto instituição, existir há 15 anos, tem um passado de 137 anos: a Escola Superior de Enfermagem de Artur Ravara, que teve como precursor o primeiro Curso de formação de enfermeiros no Hospital de S. José, em 1886; a Escola Superior de Enfermagem Francisco Gentil, em 1940; a Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian de Lisboa, em 1957; e a Escola Superior de Enfermagem Maria Fernanda Resende, em 1984.

]SER[ESEL é uma candidatura orientada para o futuro (*promessa*), que é construído a cada hoje (*conceber e viver*), que aprende e honra o passado (*desde sempre*). O cunho identitário é

imagem, cultura, marca, dinâmica própria, padrão e desenho, mas também sentimento de pertença, de modo que, e nas palavras de Eduardo Lourenço (1999), *cada povo só o é por se conceber e viver justamente como destino. Isto é, simbolicamente, como se existisse desde sempre e tivesse consigo uma promessa de duração eterna. É essa convicção que confere a cada povo, a cada cultura, pois ambos são indissociáveis, o que chamamos "identidade"*¹.

A identidade, constitutiva dos indivíduos, dos povos e das organizações, vive da firme consciência do existido, do efémero e do perene. Neste sentido importa reforçar a identidade ESEL por meio de um sentido de pertença, cultura académica, de serviço e sentido de dever público.

]SER[ESEL compromete-se com uma liderança promotora da identidade eseliana, orientada por valores humanos, onde *liderar tem mais a ver com ser humano e estar presente nas circunstâncias do momento e do lugar. (...) que implica não apenas conhecer-se e aceitar-se a si mesmo, mas também confiar e abrir-se à comunidade de seres humanos da qual fazemos parte*².

A liderança]SER[ESEL está comprometida com a **superação** no quotidiano, procurando soluções inovadoras e eficazes com dedicação e empenho; com o **envolvimento** pessoal e da comunidade académica, por meio de uma comunicação dialogante e participada; e com a **responsabilidade** de gerir com transparência, honestidade, dedicação e rigor.

Importa referir que o contexto económico-financeiro atual é desfavorável, acarretando um conjunto de preocupações de natureza humana e financeira. A subida da inflação e o aumento das taxas de juro tem um impacto negativo significativo na qualidade de vida das pessoas, na predisposição para o estudo e para o trabalho, no cumprimento do pagamento de obrigações, como sejam propinas, na procura de formação (por exemplo, mestrados e outras formações pós-graduadas) e, ainda, para a saúde financeira das instituições que veem os seus orçamentos ameaçados. Por outro lado, temos um conjunto de projetos financiados ao abrigo do PRR que exige um acompanhamento e execução financeira rigorosos para que sejam evitadas derrapagens que implicariam graves prejuízos para a ESEL.

A experiência vivida e partilhada nos últimos 4 anos, como vice-presidente da ESEL responsável pelas áreas de gestão de pessoal; estabelecimento e/ou homologação de protocolos, contratos ou outros acordos com entidades públicas ou privadas; comunicação e imagem; investigação e projetos de inovação e instalações, incluindo a Residência e serviços afetos³, bem como membro

¹ Eduardo Lourenço (1999). "Portugal como Destino, seguido de Mitologia da Saudade", Gradiva.

² Carmen Garcia (2019). "Abrindo caminho" in "Construir Pontes Ubuntu - Para uma Liderança Servidora", Academia de Líderes Ubuntu.

³ Cf Despacho nº 908/2020 publicado no DR, 2ª série, de janeiro de 2020, pg. 171.

do Conselho de Gestão, permitiu o conhecimento profundo das necessidades, constrangimentos e das potencialidades da instituição como coletivo. As equipas de trabalho e o trabalho de equipa são fundamentais para a gestão e o sucesso da Missão da ESEL.

Esta candidatura propõe-se como continuidade do rigor da gestão atual, na melhoria, prosseguimento e conclusão dos projetos iniciados, sendo que se atualiza pelos desafios diários, situações e contextos que se alteram e, por isso, necessitam de abordagens inovadoras, específicas e atempadas. O futuro perspectiva-se pleno de desafios, mais exigente no que respeita a processos e resultados, de maior rigor orçamental, mais focado nas necessidades da comunidade. Deste modo, é necessário responder de forma responsável, prudente, mas também ousada, quer por apreço ao legado herdado, quer pelo que se pretende deixar às futuras gerações.

Acredita-se no esforço coletivo, na força de trabalho e dedicação de todos os atores envolvidos e pretende-se, por meio de uma gestão]SER[ESEL, contribuir para a valorização da Enfermagem, enquanto disciplina e profissão, pelo ensino, investigação, prestação de serviços à comunidade, responsabilidade social e, ainda, reconhecimento nacional e internacional.

Apresentam-se seguidamente os principais pilares de atuação deste Programa de Ação 2023-2026, assente no desenvolvimento humano; desenvolvimento formativo; desenvolvimento da investigação; desenvolvimento de relações externas e internacionalização; desenvolvimento ambiental; e desenvolvimento financeiro.

2. Desenvolvimento Humano

Pelo reconhecimento da importância das pessoas na organização, este programa de ação encontra-se desenhado, tendo como ponto de partida e fim, as pessoas desta comunidade académica, que se entende ser composta pelos/as estudantes; *alumni*; investigadores/as, docentes e pessoal técnico, administrativo e de gestão, envolvidos/as na formação e aprendizagem; na investigação e desenvolvimento; na cooperação com a comunidade e responsabilidade social; na internacionalização; e em todos os processos para o funcionamento e vida da escola, integrados/as em ciclos de estudos; departamentos; unidades diferenciadas e serviços.

O governo e gestão da instituição e comunidade é realizado pelo/a Presidente, empossado pelo Conselho Geral, e pelos órgãos fundamentais, de acordo com os Estatutos da ESEL⁴: o Conselho de Gestão; o Conselho Técnico-Científico; e o Conselho Pedagógico.

Entendendo-se a governação da ESEL como o suporte que alimenta os processos e as pessoas, apresenta-se esquematicamente este universo:



Figura 1. Universo Académico ESEL

⁴ Cf Diário da República, 2ª série, nº 68, de 7 de abril de 2009

Propõe-se neste pilar as seguintes ações:

- **Ações promotoras do desenvolvimento das pessoas e do grupo**

- Promover uma cultura de diálogo e proximidade por meio de uma estreita relação entre os diferentes atores, num ambiente de respeito e valorização humana;
- Promover um ambiente de respeito e valorização pessoal e profissional por meio de ações de desenvolvimento pessoal, de participação voluntária, no âmbito das relações interpessoais e bem-estar no trabalho;
- Dinamizar o envolvimento da comunidade académica em ações solidárias e participação na vida da escola;
- Consolidar a adoção de políticas de equidade de género e respeito pela diversidade, bem como a conciliação da vida profissional, temas desenvolvidos no âmbito do Programa “3 em linha”;
- Promover o desenvolvimento de políticas inclusivas alinhadas com a Estratégia Nacional para a Inclusão das Pessoas com Deficiência 2021-2025 (ENIPD 2021-2025), pela não discriminação e justiça social;

- **Ações promotoras da qualidade de vida profissional**

- Promover modalidades de trabalho adaptadas à conciliação da vida familiar e profissional, que, simultaneamente, aumentem a produtividade e cubram as necessidades do serviço, assentes na responsabilidade e compromisso individual para com a ESEL, com vista à melhoria da qualidade dos serviços e do ambiente de trabalho.
- Promover a revisão de modelos de trabalho, comunicação interna, circuitos e organização de tarefas administrativas e operacionais nos diferentes serviços, de modo agilizar processos e aumentar a satisfação no trabalho, num espaço de diálogo e concertação entre as necessidades individuais, do coletivo e da instituição;
- Apoiar a qualificação académica de nível superior de técnicos e administrativos, conforme recomendação expressa no relatório da Comissão de Avaliação Externa (CAE) da A3ES;
- Adotar um plano de saúde e segurança no trabalho, possibilitando a vigilância e promoção da saúde dos/as trabalhadores/as.

3. Desenvolvimento Formativo

A ESEL, como instituição de ensino superior pública, tem o dever de contribuir, dentro do seu âmbito de ação, para o cumprimento do compromisso dos Estados Membros da União Europeia a integrar estratégias de sustentabilidade nos planos, programas e projetos, de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O Plano Nacional de Saúde 2021-2030, sintónico com os ODS- Agenda 2030, visa a *Saúde Sustentável: de tod@s para tod@s*. Neste sentido, a formação deve integrar componentes tendo em vista as necessidades de saúde e as linhas orientadoras para uma saúde sustentável, isto é, que a ação humana diminua o impacto sobre o planeta, que o preserve e garanta um legado verde às futuras gerações.

A ESEL tem, por isso, uma responsabilidade transversal a todas as dimensões - formação, investigação e extensão comunitária, relativamente aos desafios elencados para década 2021-2030, dentro os quais se destaca: a recuperação social e económica, deveras ameaçada no pós-pandemia com a guerra da Ucrânia; a crise demográfica, pelo envelhecimento da população e baixa da natalidade, em Portugal; a crise climática, onde os fenómenos extremos agudizam as situações de fragilidade económica e saúde; a crise energética, com implicações substanciais no acesso a bens essenciais e aumento do custo de vida; o agravamento das desigualdades sociais, pobreza e fenómenos migratórios; o impacto das redes sociais na saúde mental; e o crescimento de movimentos extremistas, alimentados pelo descontentamento social ⁵.

Uma comunidade académica sensibilizada para estes desafios é uma comunidade mais resiliente e solidária.

Os ambientes formativos devem ser promotores do pensamento crítico e do questionamento, pelo que se defende uma cultura pedagógica e científica que promova a reflexão sobre os desafios da humanidade e responsabilidade social, ao invés do fornecimento de conteúdos estritos, acabados, prontos a ser reproduzidos, sejam eles teóricos, sejam instrumentais. A harmonização desta aparente dupla função, por um lado formar profissionais com competências humanas, técnicas e científicas e, por outro, potenciar a capacidade de ser cidadão/ã ativo/a e solidário/a num mundo, que se arrisca, de *mentes e corpos solitários*, é absolutamente essencial⁶.

⁵ Direção-Geral da Saúde (2021). Plano Nacional de Saúde 2021-2030 – Saúde Sustentável: de tod@s para tod@s. https://pns.dgs.pt/files/2022/12/PNS2021-2030_FINAL-para-Edicao.pdf

⁶ Noreena Hertz, economista londrina, no seu livro de 2020 – “O século da solidão” – define solidão como um estado interior e existencial – pessoal, social, económico e político. É uma definição mais lata do que a habitual, pois

As instituições de ensino, e a ESEL, têm responsabilidades na promoção do pensamento crítico e mundividência, no âmbito da preparação de profissionais de saúde com competências humanas.

O desenvolvimento tecnológico tem mudado o nosso modo de aprender e de ensinar. Aprender ao longo da vida implica, hoje, a aquisição de um conjunto de novas ferramentas, nomeadamente digitais, e destreza na procura de soluções. O cenário visual de uma sala de aula mudou drasticamente na última década e meia. Dos livros, canetas, lápis e cadernos, passámos a computadores, tablets e telemóveis; a imagem suplantou o texto e o PowerPoint passou a ditar o ritmo da aula. Os slides, organizados, garante da matéria dada, empobreceram a curiosidade e a partilha. Os apontamentos da matéria dada, tantas vezes trocados entre estudantes, deram lugar à pergunta em cada aula– Professor/a, vai dar o PowerPoint?

A pandemia COVID-19 revelou a nossa grande capacidade de adaptação, mas também nos mostrou fragilidades pessoais, num mundo, também, frágil. No ensino foi evidente a necessidade de formação no ensino à distância e domínio de novas tecnologias. É necessário apoiar os docentes a desenvolver estas tecnologias, sobretudo as que poderão ser úteis no aumento da eficácia do processo de aprendizagem, nomeadamente o enriquecimento das aulas presenciais e a rentabilização do trabalho docente;

Os desafios colocados a estudantes e professores/as são enormes e, na pressa que nos atropela para o sucesso, importa ter momentos de repensar o ensino e a aprendizagem.

Estas questões, entre outras, devem levar-nos a uma reflexão alargada sobre o processo formativo e os modos de ensino-aprendizagem na atualidade. Neste sentido propõe-se um conjunto de ações, como sejam:

• **Ações promotoras da cultura organizacional**

- Fomentar uma cultura organizacional promotora do bem-estar, do diálogo, respeito e solidariedade;
- Fomentar um ambiente participativo de todos/as estudantes; alumni; investigadores/as, docentes e pessoal técnico, administrativo e de gestão;

para além de incluir o sentimento pessoal de nos sentirmos desligados dos que nos são significativos, inclui também o sentimento de nos sentirmos desligados da vida comunitária, das políticas e dos governantes. Consequentemente, sentimo-nos excluídos, isolados, desligados e sós.

- Desenvolver um código de ética da ESEL como instrumento orientador da atuação dos diferentes atores;

• **Ações promotoras da relação da comunidade académica**

- Promover uma regular articulação entre a presidência, conselho técnico científico e conselho pedagógico para planeamento, discussão da adoção de medidas e estratégias, com vista ao alinhamento e concertação da ação entre órgãos de gestão científica, pedagógica e de governo;

- Estimular o Conselho Pedagógico para a discussão nos pares e interpares sobre os modos facilitadores e eficazes no processo de aprendizagem. Discussões no grupo estudantes; no grupo de docentes; e entre estudantes e docentes;

- Promover oficinas de discussão pedagógica e partilha de estratégias;

- Fomentar encontros entre a comunidade académica para discussão de ideias e temas em articulação com a Associação de Estudantes;

- Fortalecer a comunicação e cooperação com a Associação de Estudantes;

- Promover a implementação da avaliação dos/as docentes pelos/as estudantes, numa base justa, responsável, com vista à melhoria contínua;

- Apoiar as iniciativas de estudantes que visam o bem comum e o envolvimento da comunidade;

- Apoiar as iniciativas dos diferentes Gabinetes de acordo com a sua área de competência;

• **Ações promotoras da qualidade e condições do ensino**

- Priorizar a contratação de assistentes com doutoramento em Enfermagem ou que estejam em percurso formativo, de modo a aumentar a qualificação do corpo docente;

- Apoiar a integração e formação dos assistentes contratados como garante da qualidade do ensino, da filosofia e cultura organizacional e dos princípios que suportam e enquadram os cursos;

- Apoiar a integração e formação dos orientadores clínicos como garante da qualidade do ensino, da filosofia e cultura organizacional e dos princípios que suportam e enquadram os cursos;

- Apoiar os/as docentes no prosseguimento de estudos de formação avançada para obtenção de grau de doutor e projetos de pós-doutoramento;
- Desencadear a abertura de concursos para renovação do corpo docente, tendo em conta a elevada média de idade dos docentes, as perspetivas de aposentação, as diretrizes do regime jurídico dos graus e diplomas de ensino superior, Decreto-Lei n.º 65/2018⁷, e de acordo com a disponibilidade orçamental;
- Desencadear ações junto da tutela a favor dos estudantes PALOP, sensibilizando sobre as condições de entrada e frequência do curso, bem como dar conta da elevada taxa de insucesso, de modo a pressionar uma estratégia de apoio de preparação para a entrada no ensino superior e melhoria das condições de vida;
- Promover a implementação de um programa de tutoria que acompanhe os/as estudantes PALOP durante o curso;
- Promover a literacia e segurança digital de modo a aumentar o domínio e autonomia dos diferentes utilizadores;
- Promover o estudo sobre alternativas à elaboração de horários, visando um sistema mais organizador da vida dos/as estudantes e docentes;
- Promover a formação de docentes em novas tecnologias, úteis no aumento da eficácia do processo de aprendizagem e rentabilização do trabalho docente;
- Adotar ferramentas de gestão pedagógica mais amigáveis e economicamente sustentáveis para a ESEL;
- Promover a formação ao longo da vida, por meio da oferta formativa de cursos de curta duração em áreas prioritárias para a saúde, alinhadas com o Plano Nacional de Saúde 2021-2030 - *Saúde Sustentável: de tod@s para tod@s*, por sua vez orientados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- Promover a formação pós-graduada alinhada com as áreas prioritárias para a saúde, bem como novas áreas de mestrado necessárias e reconhecidas pela Ordem dos Enfermeiros;
- Acompanhar os programas em curso – Impulso Adulto, no âmbito do PRR, de modo a garantir a sua boa execução;

⁷ <https://dre.pt/dre/detalhe/decreto-lei/65-2018-116068879>

- Implementar um sistema Interno de garantia da qualidade, conforme recomendação expressa no relatório da Comissão de Avaliação Externa (CAE) da A3ES;
- Garantir as condições para o adequado funcionamento dos cursos, assegurando estratégias de monitorização e avaliação permanentes;
- Acompanhar o desenvolvimento do Programa de doutoramento em enfermagem, da Universidade de Lisboa em parceria com a ESEL, de modo a apoiar e ver concretizadas as recomendações da Comissão de Avaliação Externa, conforme o último relatório de avaliação;
- Monitorizar as áreas deficitárias ao nível de recursos humanos técnicos, administrativos e de gestão e suprir necessidades;
- Promover a discussão sobre o aumento do número de elementos de júri para discussão das dissertações / relatórios de estágio de mestrado da ESEL, para o desenvolvimento da capacidade de compreensão do domínio científico de diferentes estudos e contributo no questionamento da produção científica da ESEL.

4. Desenvolvimento da Investigação

A ESEL está comprometida em garantir a consolidação de um plano estratégico que viabilize e desenvolva o Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR), enquanto unidade diferenciada da escola, cuja criação foi aprovada pelo Conselho Geral em 30 de outubro de 2020, e a sua atividade teve início no dia 1 de março de 2021. Ao CIDNUR compete *desenvolver investigação de excelência, sustentável e inovadora na área da enfermagem e saúde, com o intuito de melhorar a saúde e bem-estar*⁸.

A investigação é uma marca de qualidade das instituições de ensino superior. A academia tem a responsabilidade de ser um espaço de formação e de criação de valor científico. Neste sentido, importa manter e reforçar os progressos alcançados pelo CIDNUR, com vista à sua acreditação pela FCT como centro de investigação muito bom ou excelente, que possa ser o suporte do 3º ciclo do Programa de Doutoramento em Enfermagem da ESEL/Universidade de Lisboa (UL), conforme expresso no relatório final da Comissão de Avaliação Externa (CAE) da A3ES (Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior), que acreditou o curso de doutoramento por 6 anos, sem condições, mas referindo que a necessidade de este estar suportado numa unidade de investigação da área fundamental do ciclo de estudos, incentivando a *colaboração com o Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (ESEL – CIDNUR)*", *que suporta os projetos, e será relevante que seja acreditada pela FCT com avaliação muito bom ou excelente*⁹.

Importa, pois, centralizar a investigação produzida na ESEL numa só unidade diferenciada, o CIDNUR, apostando nos projetos científicos, na publicação em revistas Q1 e Q2 e no desenvolvimento de projetos em redes nacionais e internacionais, de modo a alcançar objetivo da acreditação de excelência. Este é um caminho de trabalho, dedicação e empenho que requer o envolvimento da comunidade ESEL, os/as docentes, os/as estudantes, os/as assistentes e técnicos/as.

Este desígnio é um dever da ESEL no cumprimento do seu compromisso de devolver à sociedade (todos/as nós) o investimento que a mesma faz para prover parte dos recursos necessários ao desenvolvimento formativo e de investigação. Tem sido imperativo que o ensino de qualidade seja centrado nos estudantes, mas também que os envolva na investigação e em programas de extensão comunitária. Apesar de se constatar francas dificuldades na operacionalização desta

⁸ Cf Regulamento interno do Centro de Investigação, Inovação e Desenvolvimento em Enfermagem de Lisboa (CIDNUR da ESEL, de março de 2021.

⁹ Cf Relatório final da CAE, de 03/03/2023.

articulação, não poderemos deixar de equacionar e levar a cabo fórmulas alternativas e inovadoras que atraiam os estudantes, mas também que o próprio plano de estudos, dos diferentes ciclos, possa ser facilitador desta aproximação.

O reconhecimento da enfermagem também decorre da investigação produzida e da integração dos resultados da investigação como princípio orientador e fundamento do processo de cuidados, do raciocínio clínico e da filosofia de cuidados, subjacente à tomada de decisão. Assim propõe-se:

• **Ações promotoras do desenvolvimento da investigação**

- Garantir a consolidação do CIDNUR, criando condições ao cumprimento dos planos anuais e do plano de desenvolvimento a médio prazo, tendo em conta as recomendações expressas no relatório final da Comissão de Avaliação Externa (CAE) da A3ES;
- Apoiar o CIDNUR para o desenvolvimento e disseminação da investigação em enfermagem, bem como a investigação interdisciplinar promotora do desenvolvimento humano e societal;
- Manter uma orientação de reforço do corpo de investigadores a tempo integral para o desenvolvimento de projetos de investigação;
- Reforçar o apoio nos processos de gestão financeira e técnica de projetos;
- Promover o desenvolvimento e a consolidação da Revista Pensar Enfermagem, garantindo uma ciência aberta a todos, de utilidade científica e social, assente nos conhecimentos e investigações produzidas;
- Apoiar o desenvolvimento de investigação articulada e de continuidade nas áreas de interesse e de acreditação dos ciclos de formação da ESEL;
- Promover a integração de estudantes dos diferentes ciclos de estudos em projetos de investigação;
- Desenvolver a participação da ESEL na Associação para o Desenvolvimento do Centro Académico de Medicina de Lisboa como estratégia de ampliação de parcerias na investigação;
- Apoiar o CIDNUR para o desenvolvimento da atividade científica, tendo em vista o potencial autofinanciamento e aumento de receitas decorrentes dos projetos em curso e dos que se irão desenvolver;
- Promover a articulação entre a dimensão da formação, da investigação e da extensão comunitária;

- Apoiar a dinamização de projetos de investigação com instituições de saúde, nomeadamente instituições parceiras na formação de estudantes para uma efetiva interligação e trabalho em áreas de necessidade para os serviços;
- Apoiar a produção científica em áreas de investigação alinhadas com as agendas estratégicas europeia, nacional e local;
- Continuar a apoiar o reconhecimento do mérito científico dos/as investigadores/as.

5. Desenvolvimento das Relações Externas e Internacionalização

A globalização trouxe consigo a necessidade do desenvolvimento de novas relações institucionais e novos modelos formativos que cria oportunidades de expansão e novos conhecimentos. Uma organização centrípeta, fechada em si mesmo, tende à cristalização e desaparecimento, sob pena de levar consigo tudo o que de bom nalgum momento produziu. Com base nesta convicção, entende-se que as relações externas são um dos garantes da evolução de uma instituição que almeja uma ação sinérgica e sintonizada com a sociedade que serve.

A ESEL, até por via da natureza do curso que ministra, sempre se relacionou com instituições de saúde, associações e outras organizações. Existe uma relação interdependente vital entre a academia e a clínica, na medida em que a ESEL forma para o contexto clínico e este é alimentado pelo produto da escola. No entanto, esta colaboração não é isenta de tensões, algumas vezes, em virtude de cada um estar centrado na sua instituição e nos benefícios imediatos ou resultados a alcançar. Neste sentido, estas relações têm necessariamente de sofrer transformações e novas formas de cooperação. O modelo colaborativo usado ao longo dos anos tem dado sinais de desgaste, dificultando muitas vezes o pleno desenvolvimento das competências dos/as estudantes, mas também a dinâmica dos serviços de saúde e a satisfação dos/as envolvidos/as. Apesar de não existirem fórmulas únicas de resolução destes problemas, importa abrir vias de diálogo entre parceiros para melhoria das relações atuais.

Ao nível da internacionalização, nomeadamente por via da mobilidade, os desafios impõem-se e, se por um lado, a ESEL é pressionada, nas sucessivas avaliações externas, para o aumento dos indicadores de internacionalização, por outro, o contexto socioeconómico, bem como o tipo de formação ministrada não é favorecedora de um alinhamento mais rápido com as recomendações. Ao nível da licenciatura a mobilidade de estudantes tem sido realizada com sucesso, contudo a mobilidade de docentes, de pessoal técnico, administrativo e de gestão, tem sido menos bem-sucedida. No mestrado e doutoramento, a situação é ainda mais delicada, pelo facto de a maior parte dos/as nossos/as estudantes ser trabalhador/a e, portanto, sem condições favorecedoras para a mobilidade. No que respeita à colaboração de docentes internacionais a ESEL tem feito um esforço importante, sobretudo ao nível do doutoramento, mas importa, não só estendê-la a outros ciclos, como também reforçar os números e a consistência destas colaborações. Também na investigação, importa manter o esforço e as redes colaborativas.

Tem havido um esforço na atração de estudantes internacionais, sobretudo os de língua comum e acredita-se que estas ações terão impacto a médio prazo.

Propõe-se para este pilar:

- **Ações promotoras da relação com instituições parceiras**

- Desencadear um processo de redefinição da colaboração com as instituições de saúde parceiras na formação, pelo planeamento e experiência piloto de modelo operacional alternativo de orientação de ensino clínico;
- Estimular à participação de enfermeiros nos documentos de cariz formativo, sobretudo os de ensino clínico e estágios;
- Manter a realização de protocolos que favoreçam ambas as instituições;
- Apoiar a participação em redes internacionais que se enquadrem no projeto formativo e missão da ESEL.

- **Ações promotoras da mobilidade internacional**

- Apoiar a mobilidade de estudantes, docentes, pessoal técnico, administrativo e de gestão, integrados, em programas de mobilidade e/ou nível dos projetos de investigação;
- Manter o empenho na captação de estudantes internacionais, sobretudo do Brasil;
- Desenvolver uma experiência piloto de lecionação em língua inglesa, alargando progressivamente aos diferentes níveis de formação, potenciando a captação de estudantes internacionais;
- Desencadear o processo de diplomas de dupla titulação nos diferentes níveis de formação;
- Desencadear um programa institucional de alargamento com metas e incentivos que promova a mobilidade de estudantes, docentes, técnicos e administrativos, conforme recomendado no relatório de avaliação do curso de licenciatura, da CAE da A3ES;

6. Desenvolvimento Ambiental

A possibilidade de viver e estudar num espaço aprazível e que seja promotor do bem-estar, tem sido uma importante aposta da ESEL. As intervenções realizadas têm tido o cuidado de preservar o espaço, adaptar e renovar para responder às necessidades emergentes, respeitando a traça original dos edifícios.

Neste momento vão ocorrer importantes intervenções no espaço da residência de estudantes para requalificação das instalações, sendo o projeto de cariz sustentável, com preocupações ambientais, quer na tipo de materiais usados, quer no impacto de resíduos; no espaço escola do polo Calouste Gulbenkian e no polo Artur Ravara para melhoria da eficiência energética e, neste último, renovação do sistema AVAC que se encontra obsoleto, ao abrigo de candidaturas submetidas ao Plano de Recuperação e Resiliência (vulgo PRR) e que foram bem-sucedidas. Apesar destes investimentos ainda se encontra por intervencionar o Auditório do polo Calouste Gulbenkian, e o edifício do Polo Artur Ravara que apresenta desgaste estrutural, bem como outros espaços, sobretudo de trabalho. As intervenções de maior dimensão são as mais complexas pois são obras que não se efetuam nos tempos de pausa letiva e que implicam a procura de soluções alternativas em termos de espaço. Relativamente ao polo Artur Ravara, acresce, ainda, que o tipo de intervenção necessária é de uma dimensão que fica além das possibilidades orçamentais da ESEL, sendo necessário solicitar a intervenção da tutela.

Os espaços envolventes do polo Calouste Gulbenkian têm sido objeto de um maior cuidado na preservação do meio, de modo mais sustentável, mas importa manter este rumo e melhorar ainda a replantação da floresta e arbustos para a manutenção do espaço verde na cidade. Relativamente ao polo Artur Ravara, a situação é delicada, pois sendo um espaço partilhado com a ESTeSL, que por sua vez, depende do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), a administração está dependente destes interveniente e a cargo do IPL que reportou problemas de insolvência da empresa de manutenção de espaços verdes. Ainda assim, têm sido realizadas reuniões com o intuito de resolver o problema dos espaços comuns, inclusive do Auditório que se encontra com o sistema de som e ventilação também avariados.

Neste pilar propõe-se as seguintes ações:

- **Ações promotoras de um ambiente mais verde**

- Manter uma política de ESEL mais verde, assente numa atividade onde o impacto e pegada da ação humana se quer diminuído;

- Manter a política de redução de consumos hídricos e energéticos;
- Manter a sensibilização para o cuidado pelo ambiente e na responsabilidade individual para a preservação do espaço escola;
- Articular com o Instituto Politécnico de Lisboa, responsável pelos espaços verdes do polo Artur Ravara, para a mais célere resolução da situação atual;

• **Ações promotoras da melhoria das estruturas físicas**

- Desencadear processo de comunicação à tutela da situação do edifício do polo Artur Ravara;
- Retomar o pedido de financiamento para a construção do edifício novo;
- Reorganizar a distribuição dos gabinetes de docentes de modo a equilibrar a ocupação;
- Melhorar espaços de trabalho de acordo com as necessidades sentidas e dentro do orçamento disponível.

• **Ações promotoras da comunicação em ambiente digital e virtual**

- Melhorar os processos de comunicação e imagem com manutenção e expansão das redes sociais;
- Melhorar a comunicação por via do site no que respeita à organização e atualização de conteúdos, bem como a informação em língua inglesa;
- Melhorar os circuitos internos de comunicação e documentos, tornando-os mais eficazes e mais sustentáveis.
- Consolidar a imagem da ESEL, por meio da renovação do logótipo, em linha com uma estratégia de modernidade e reconhecimento no espaço público;

7. Desenvolvimento Financeiro

A gestão financeira de uma instituição pública é um processo complexo, delicado, de uma enorme responsabilidade e quase sempre suborçamentado. Neste sentido, para além de uma gestão eticamente irrepreensível, transparente, rigorosa e que sirva o melhor interesse público, importa criar receita. Neste âmbito, a ESEL tem um caminho a percorrer, pois, não só os indicadores de financiamento futuro das IES são preocupantes, como também temos vindo a ser confrontados com uma diminuição da receita e aumento de despesa sem o correspondente retorno orçamental. Esta matéria tem estado presente em todas as decisões gestionárias, de modo a diminuir o impacto negativo. Contudo, terão de ser tomadas medidas não só de contenção da despesa, como também de aumento de receitas próprias, como por exemplo, por meio do que melhor podemos oferecer, a nossa formação.

Neste pilar propõe-se:

- **Ações promotoras de contenção da despesa e receita**
 - Gerir com rigor os programas de PRR, de modo a manter a despesa controlada e a cumprir os prazos estabelecidos;
 - Promover a oferta de cursos de verão e formação específica que vá ao encontro das necessidades de profissionais e população;
 - Rentabilizar o espaço de estacionamento do polo Calouste Gulbenkian, implementando um sistema de pagamento, ainda que reduzido, que possa ajudar na manutenção do espaço;
 - Garantir o bom estado das instalações e equipamentos para rentabilização por meio de aluguer a entidades externas;
 - Manter produtos de merchandising com potencial atrativo de compra;
- **Ações promotoras de um consumo racional e prevenção do abuso**
 - Atualizar o Plano de Gestão de Riscos e Corrupção e Infrações Conexas;
 - Informar a comunidade do impacto das ações positivas na diminuição de custos, bem como das necessidades de contenção;
 - Sensibilizar a comunidade para uma atitude de boa gestão dos recursos;

- Monitorizar os serviços prestados por empresas contratadas, com vista à melhor rentabilização do trabalho, bem como o melhor desempenho possível;

8. Nota Final – do bem-estar e estar-bem

Esta candidatura assume-se com humildade, reconhecimento da necessidade do trabalho conjunto e a plena consciência da grande responsabilidade de consolidar o futuro da ESEL como instituição de prestígio, referência e de bem maior para a comunidade.

Reafirma-se o compromisso de uma governação assente na dedicação, no rigor ético, científico e financeiro, na proximidade e no diálogo, com espaço para repensar estratégias, ouvindo a comunidade académica e parceiros.

A gestão não está isenta da tomada de decisões difíceis, por vezes impopulares, sobretudo quando é difícil harmonizar o interesse individual com o bem comum.

A dedicação de cada um de nós fará toda a diferença no futuro da instituição. A motivação interna, externa ou mesmo transcendente é um modo de nos movermos todos os dias, de animar (no sentido etimológico de sopro, de dar vida) e de nos tornarmos resilientes.

A superação, o envolvimento e a responsabilidade é um compromisso a todo o momento. Nesta senda, o repto é o do bem-estar coletivo nutrido pelo estar-bem individual, mesmo que nem sempre tudo esteja bem. Nas diferentes metas da vida o resultado deve ser sempre o balanço ponderado e não a soma aritmética do bom e do mau. O ambiente organizacional está repleto de vidas dentro de vidas e por isso a tolerância, a compreensão e o bom trato são fundamentais na vida conjunta que partilhamos.

Este projeto será construído com as pessoas, no dia-a-dia, ombro-a-ombro, num espírito de colaboração e procura de soluções conjuntas. Deseja-se contribuir para uma cultura de bem-estar organizacional, um ambiente onde se goste de estar e trabalhar, onde os momentos inevitáveis de pressão possam ser compensados por outros mais prazerosos, de partilha e relações satisfatórias.

Uma nota especial de agradecimento para as pessoas que contribuiram para este plano, quer pelo incentivo, quer por sugestões de melhoria. Juntos somos melhor ESEL!

Lisboa, março 2023



Catarina Correia

]SER[ESEL

2023

EDITAL

***Candidatura selecionada para a eleição do Presidente da
Escola Superior de Enfermagem de Lisboa***

1. O presente edital formaliza o anúncio público da candidatura admitida para a eleição do Presidente da Escola Superior de Enfermagem de Lisboa (ESEL), de acordo com o disposto no artigo 4º do Regulamento da Eleição do Presidente da ESEL aprovado pelo Conselho Geral desta Escola em 26 de abril de 2010.
2. O Conselho Geral na sua reunião de 06 de abril de 2023 verificou o cumprimento das condições de elegibilidade e dos requisitos definidos nos artigos 2º e 3º do citado Regulamento por parte das candidaturas concorrentes, apresentadas por:
 - Engenheira Sara Margarida Nogueira Abade da Silva
 - Professora Doutora Patrícia Carla da Silva Pereira
3. Foi admitida a candidatura da Professora Doutora Patrícia Carla da Silva Pereira.
4. A referida candidata será objeto de audição pública, nos termos do artigo 5º do citado Regulamento em sessão pública do Conselho Geral a realizar no próximo dia 20 de abril pelas 14 horas no polo Calouste Gulbenkian da ESEL.
5. Nos termos do nº 5 do artigo 5º do citado Regulamento pode assistir à audição pública, sem direito de intervenção, qualquer pessoa nisso interessada.

Lisboa, 06 de abril de 2023

O Presidente do Conselho Geral,



(Prof. Doutor João António Catita Garcia Pereira)

